Hesitação vacinal e os desafios identificados a partir do Survey online com Secretarias Municipais de Saúde - 2023

São Paulo

NESCON núcleo de educação em saúde coletiva FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

FACULDADE DE MEDICINA · UFMG ·

UFMG UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CONASEMS

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

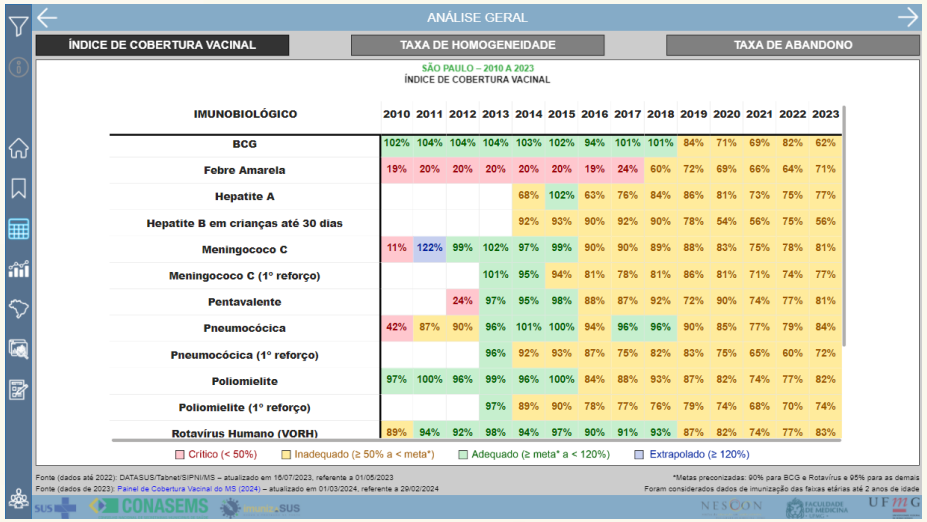
Objetivo geral

- Analisar a situação atual da cobertura vacinal e identificar os principais desafios à efetividade da política e das ações de imunização nos territórios municipais em nível nacional, investigando a queda da cobertura vacinal e seus determinantes, com ênfase na hesitação vacinal e desinformação.

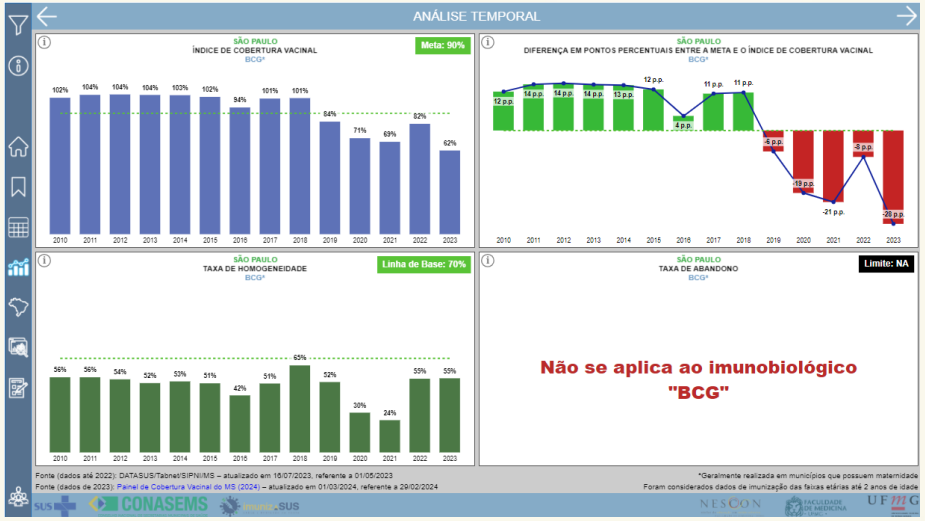
PAINEL DE INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO

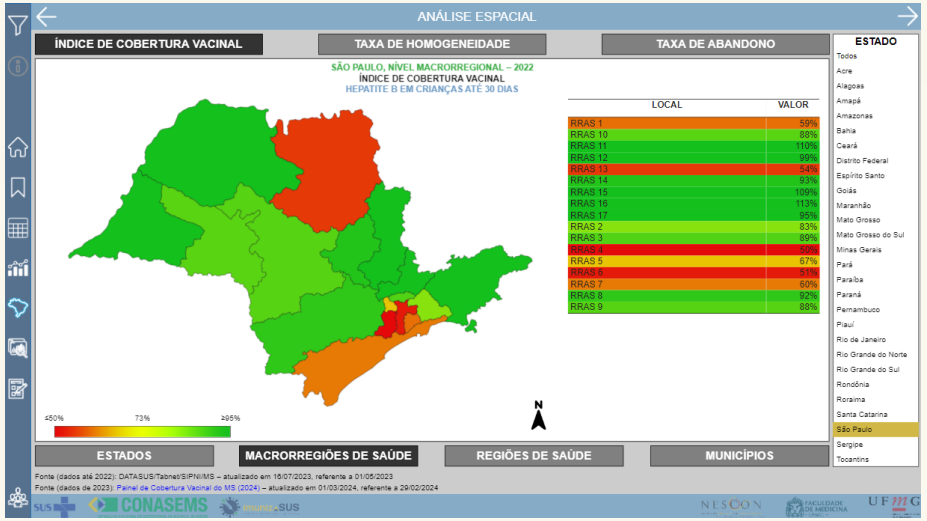
Disponível em: https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/24_indicadores-de-imunizacao

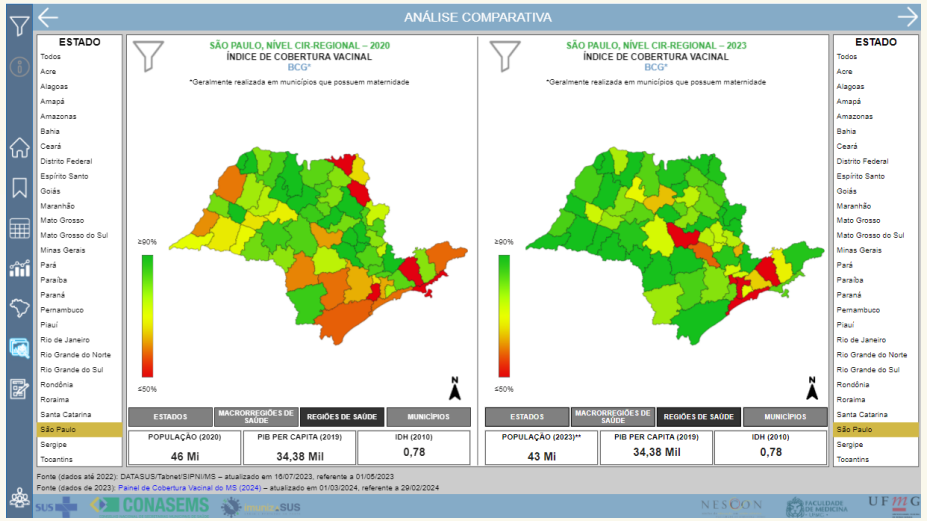
PAINEL DE INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO



IMUNOBIOLÓGICO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
BCG	102%	104%	104%	104%	103%	102%	94%	101%	101%	84%	71%	69%	82%	62%
Febre Amarela	19%	20%	20%	20%	20%	20%	19%	24%	60%	72%	69%	66%	64%	71%
Hepatite A					68%	102%	63%	76%	84%	86%	81%	73%	75%	77%
Hepatite B em crianças até 30 dias					92%	93%	90%	92%	90%	78%	54%	56%	75%	56%
Meningococo C	11%	122%	99%	102%	97%	99%	90%	90%	89%	88%	83%	75%	78%	81%
Meningococo C (1° reforço)				101%	95%	94%	81%	78%	81%	86%	81%	71%	74%	77%
Pentavalente			24%	97%	95%	98%	88%	87%	92%	72%	90%	74%	77%	81%
Pneumocócica	42%	87%	90%	96%	101%	100%	94%	96%	96%	90%	85%	77%	79%	84%
Pneumocócica (1° reforço)				96%	92%	93%	87%	75%	82%	83%	75%	65%	60%	72%
Poliomielite	97%	100%	96%	99%	96%	100%	84%	88%	93%	87%	82%	74%	77%	82%
Poliomielite (1° reforço)				97%	89%	90%	78%	77%	76%	79%	74%	68%	70%	74%
Rotavírus Humano (VORH)	89%	94%	92%	98%	94%	97%	90%	91%	93%	87%	82%	74%	77%	83%



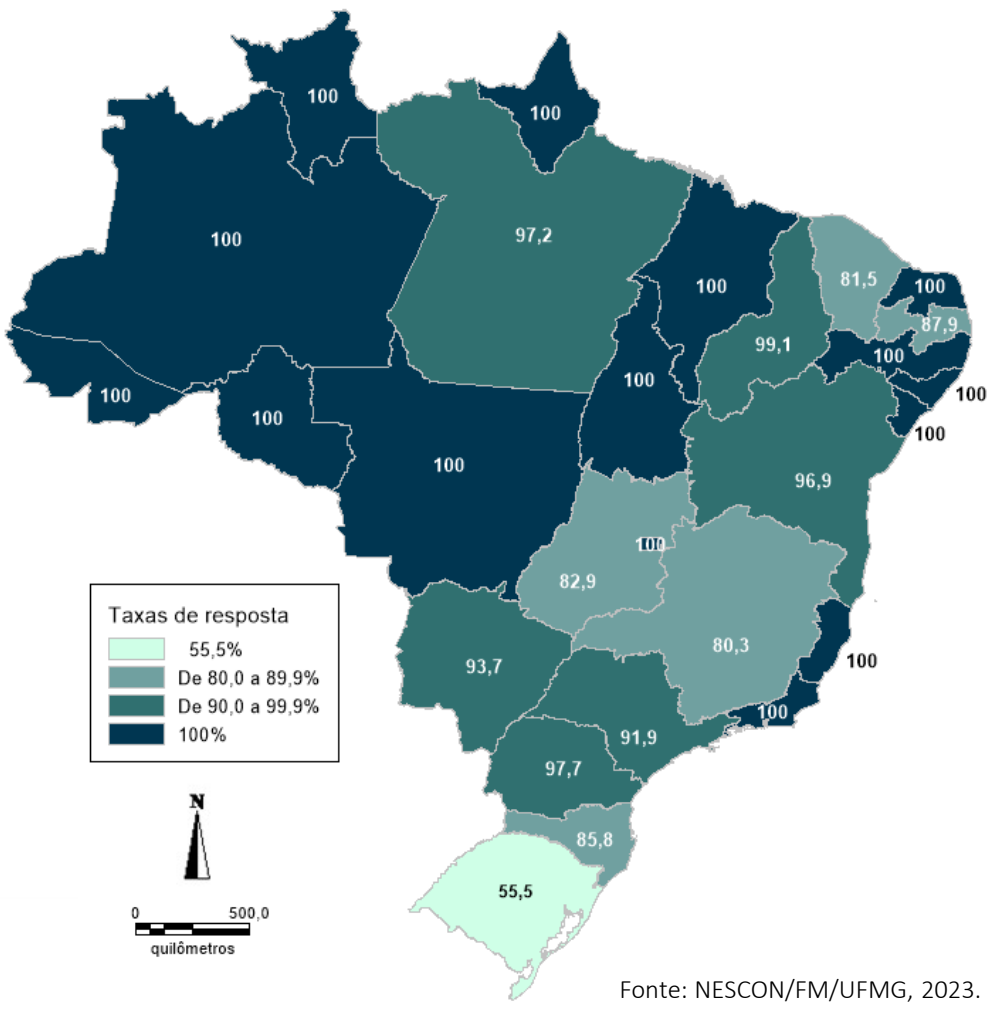




Disponível em: https://portal.conasems.org.br/paineis-de-apoio/paineis/24_indicadores-de-imunizacao

Survey online com Secretarias Municipais de Saúde - 2023

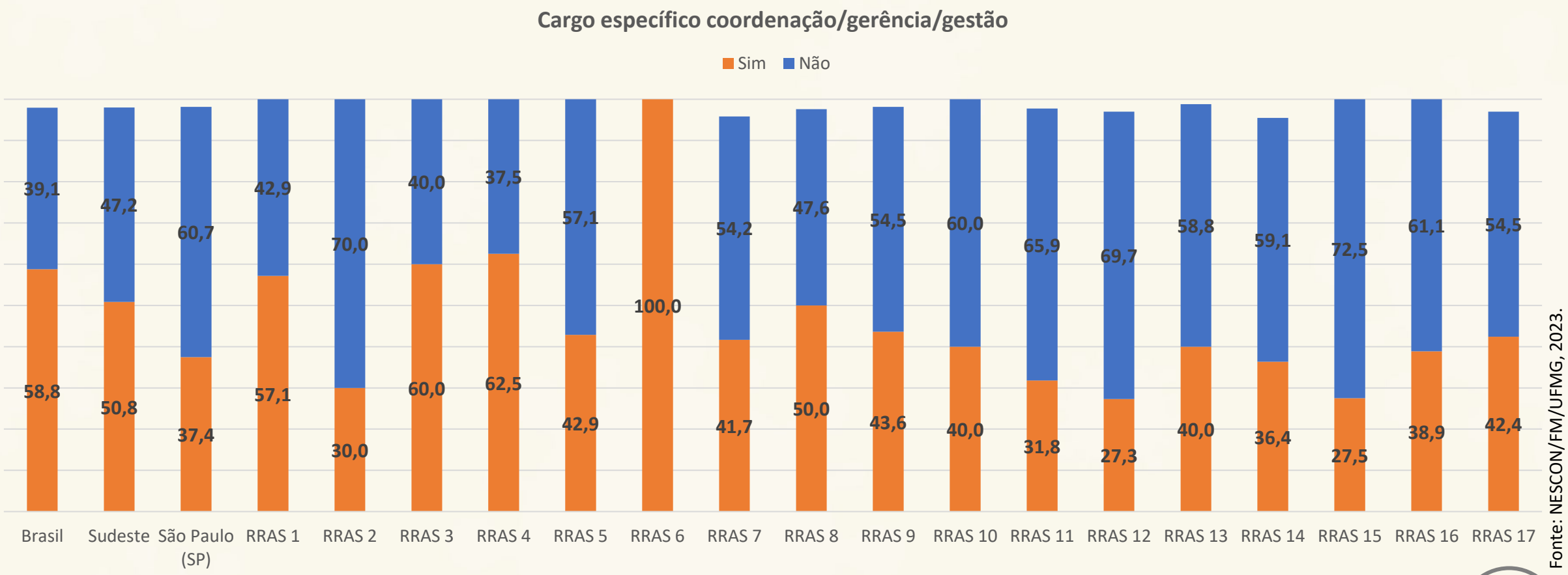
% de municípios respondentes por estado



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

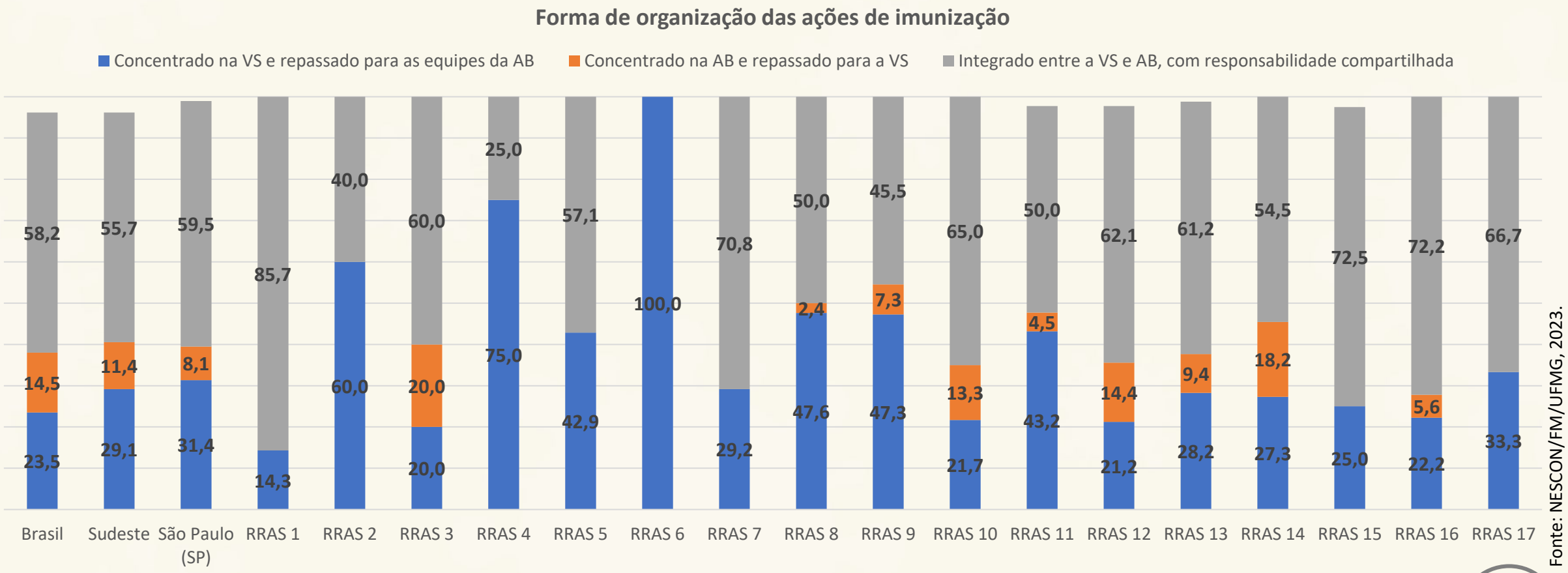
	Nº munic.	Nº respondentes	%
Norte	450	446	97,3
AC	22	22	100,0
AM	62	62	100,0
AP	16	16	100,0
PA	144	140	97,2
RO	52	52	100,0
RR	15	15	100,0
TO	139	139	100,0
Nordeste	1.794	1.718	95,8
AL	102	102	100,0
BA	417	404	96,9
CE	184	150	81,5
MA	217	217	100,0
PB	223	196	87,9
PE	185	185	100,0
PI	224	222	99,1
RN	167	167	100,0
SE	75	75	100,0
Sudeste	1.668	1.448	86,8
ES	78	78	100,0
MG	853	685	80,3
RJ	92	92	100,0
SP	645	593	91,9
Sul	1.191	919	77,2
PR	399	390	97,7
RS	497	276	55,5
SC	295	253	85,8
Centro-Oeste	467	420	89,9
DF	1	1	100,0
GO	246	204	82,9
MS	79	74	93,7
MT	141	141	100,0
Brasil	5.570	4.951	88,9

Estruturação da imunização nos municípios



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Estruturação da imunização nos municípios



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

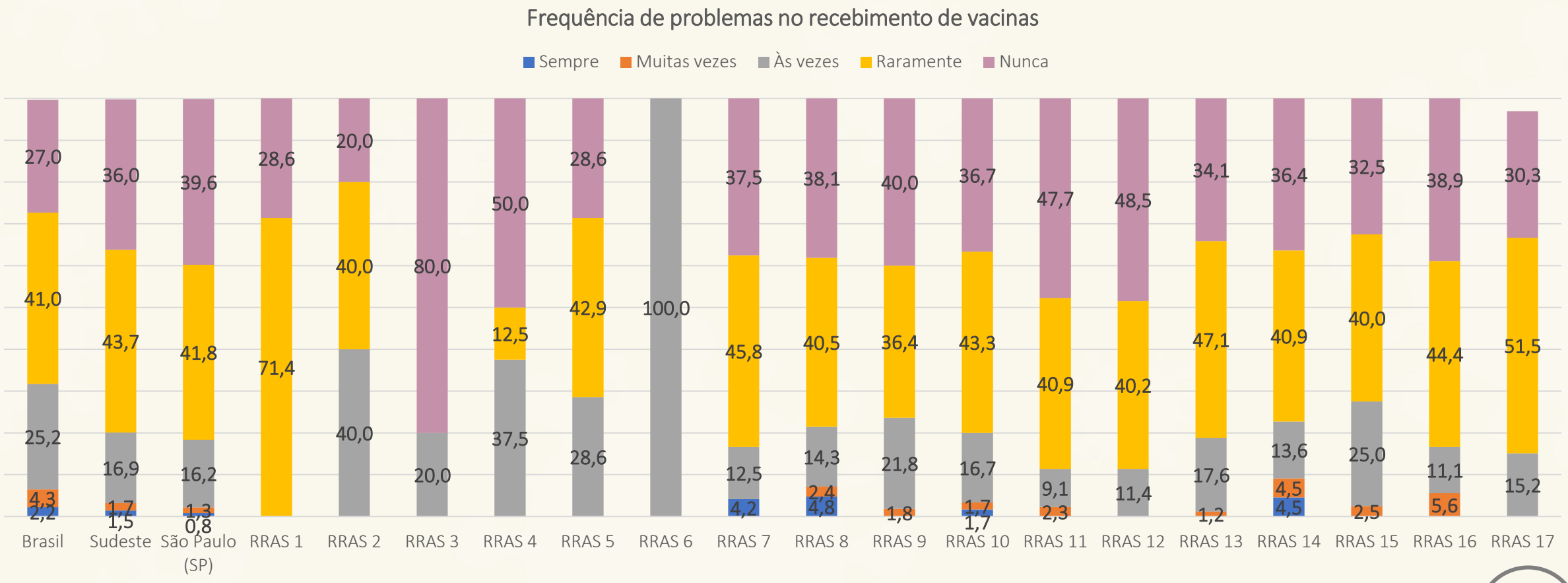
Estruturação do questionário

5 Dimensões

- Recebimento
- Armazenamento
- Aplicação
- Registro
- Atraso/recusa

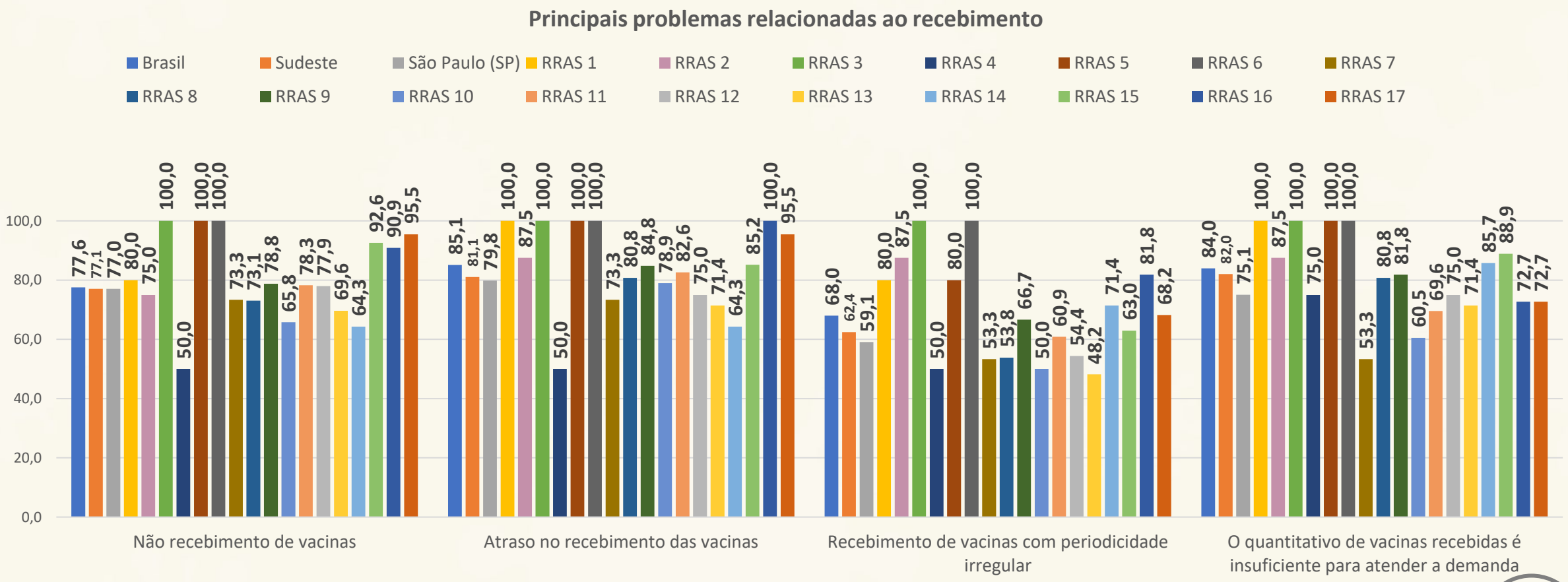
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Recebimento de vacinas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

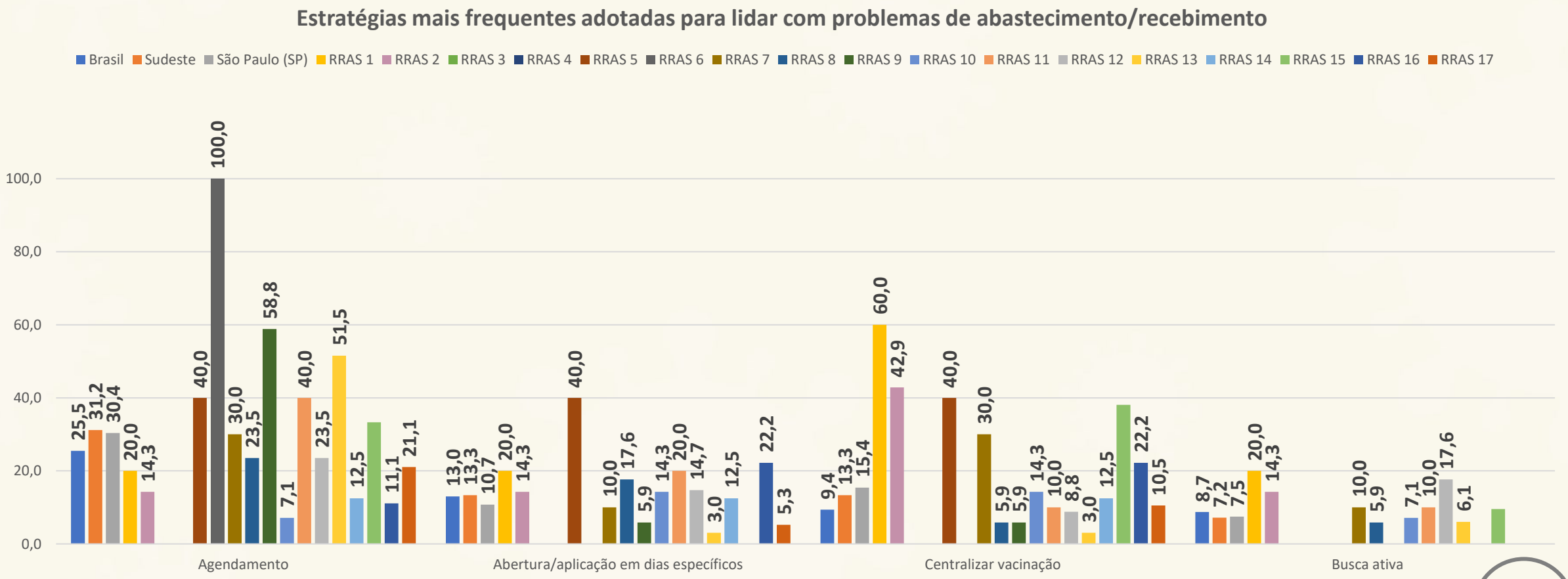
Recebimento: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

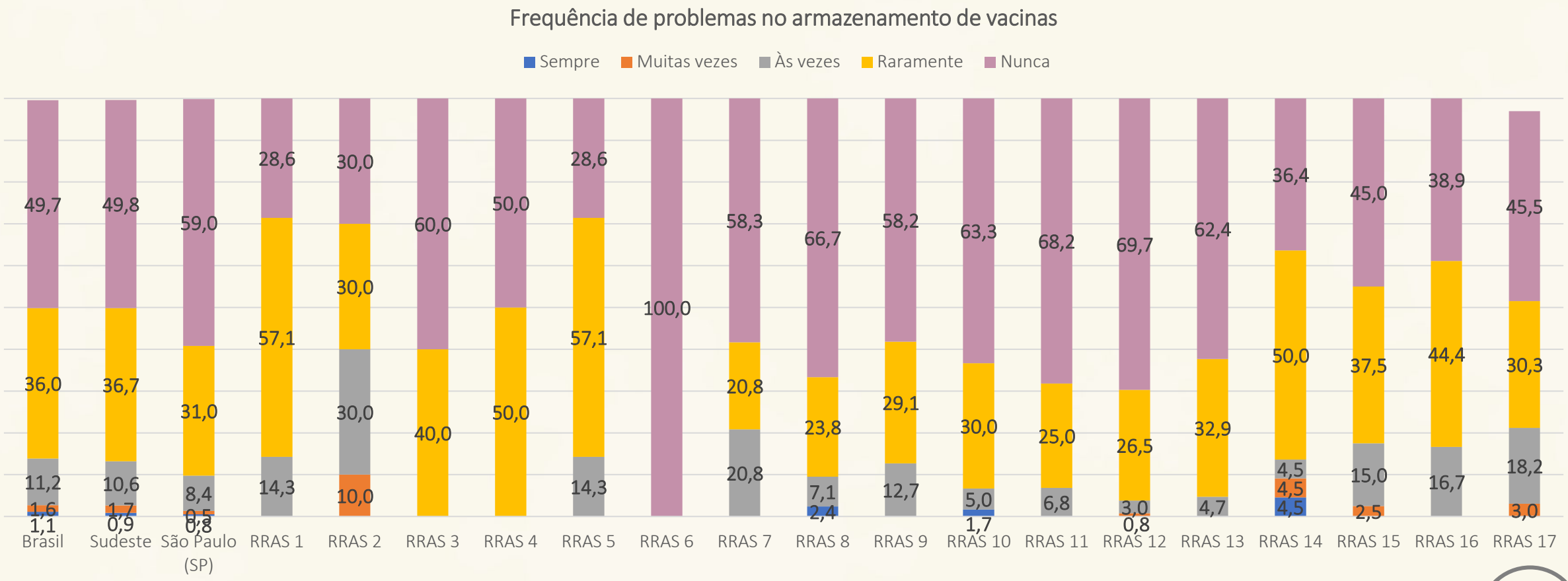
Estratégias para lidar com problemas de recebimento



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

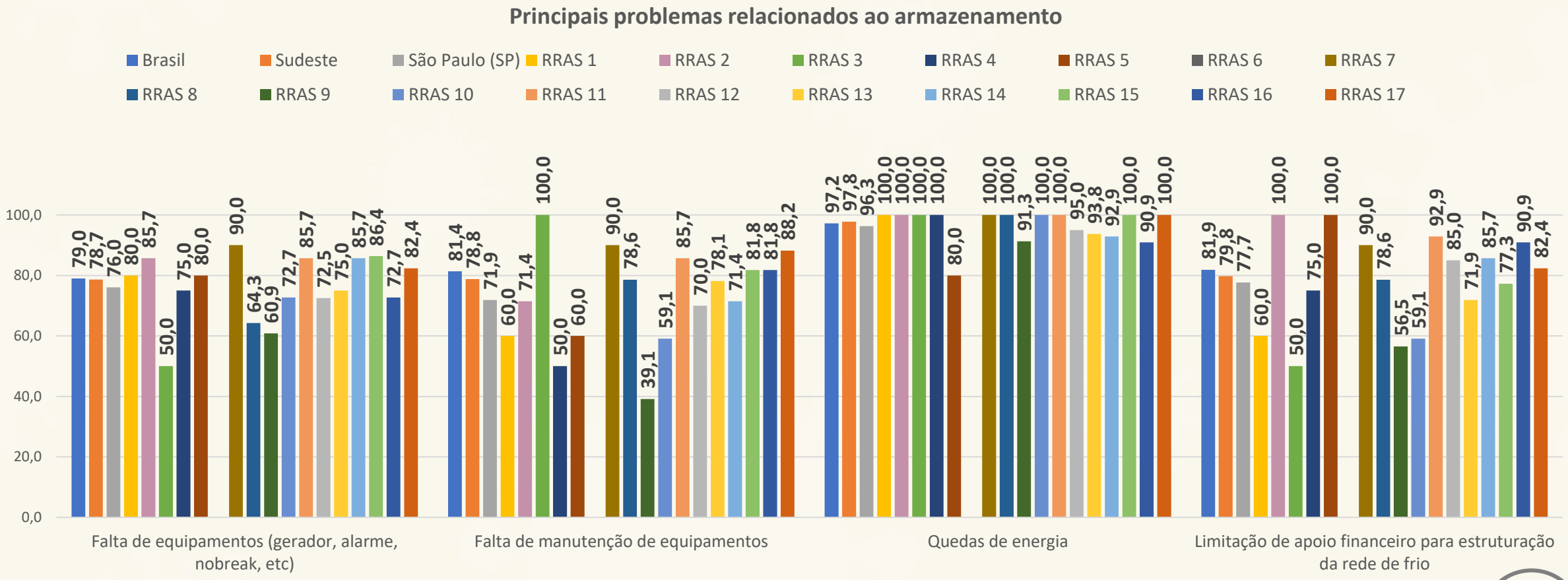
* Questão aberta em que os respondentes poderiam indicar mais de uma estratégia adotada pelo município. As respostas foram categorizadas para facilitar a visualização das frequências.

Armazenamento de vacinas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

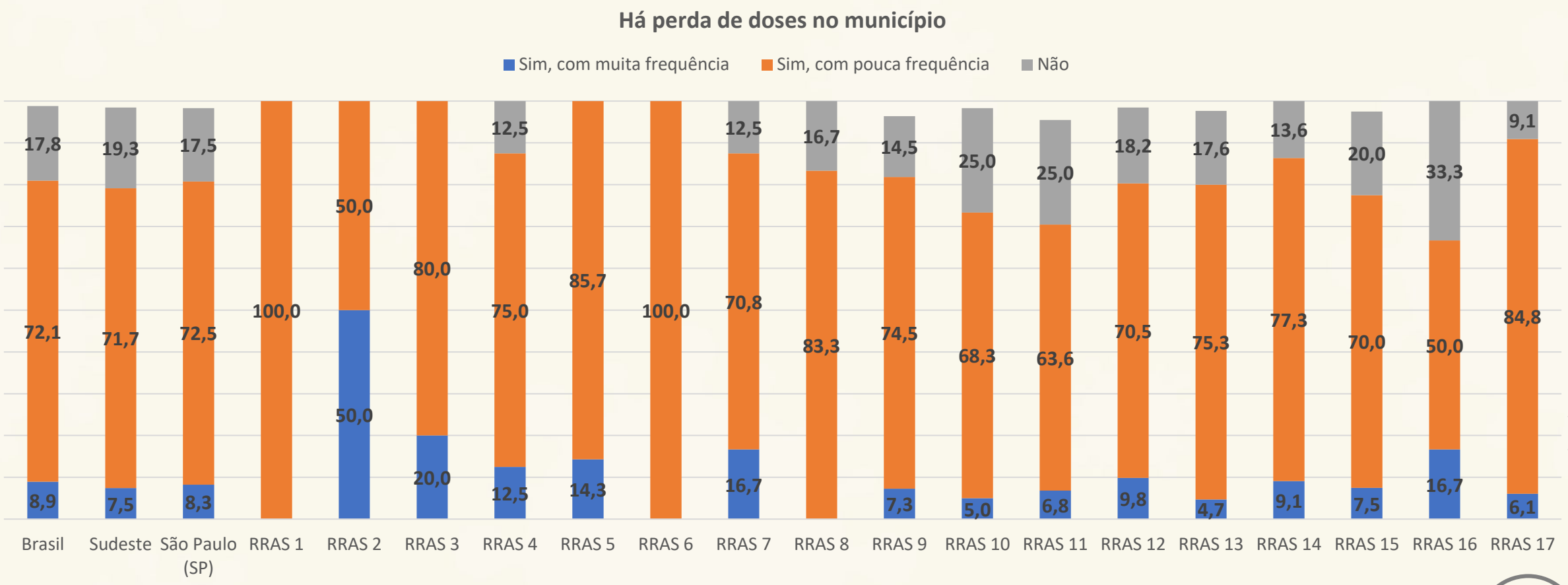
Armazenamento: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

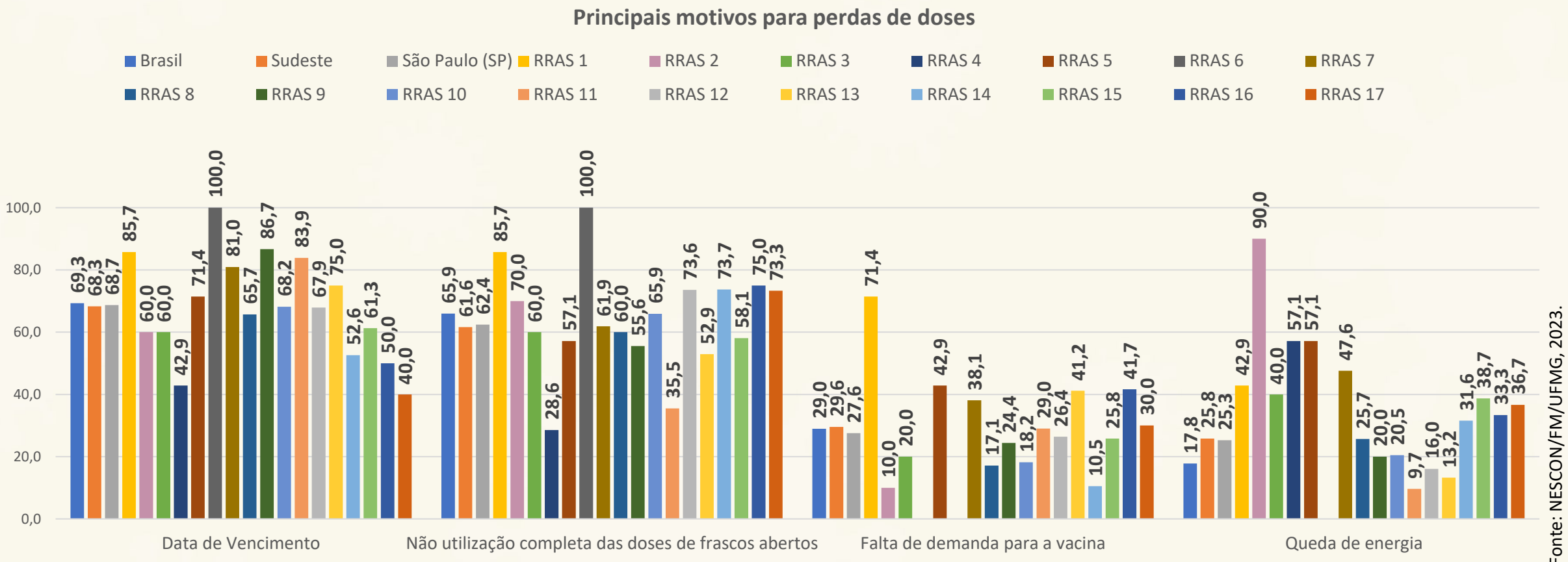
* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

Perda de doses



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

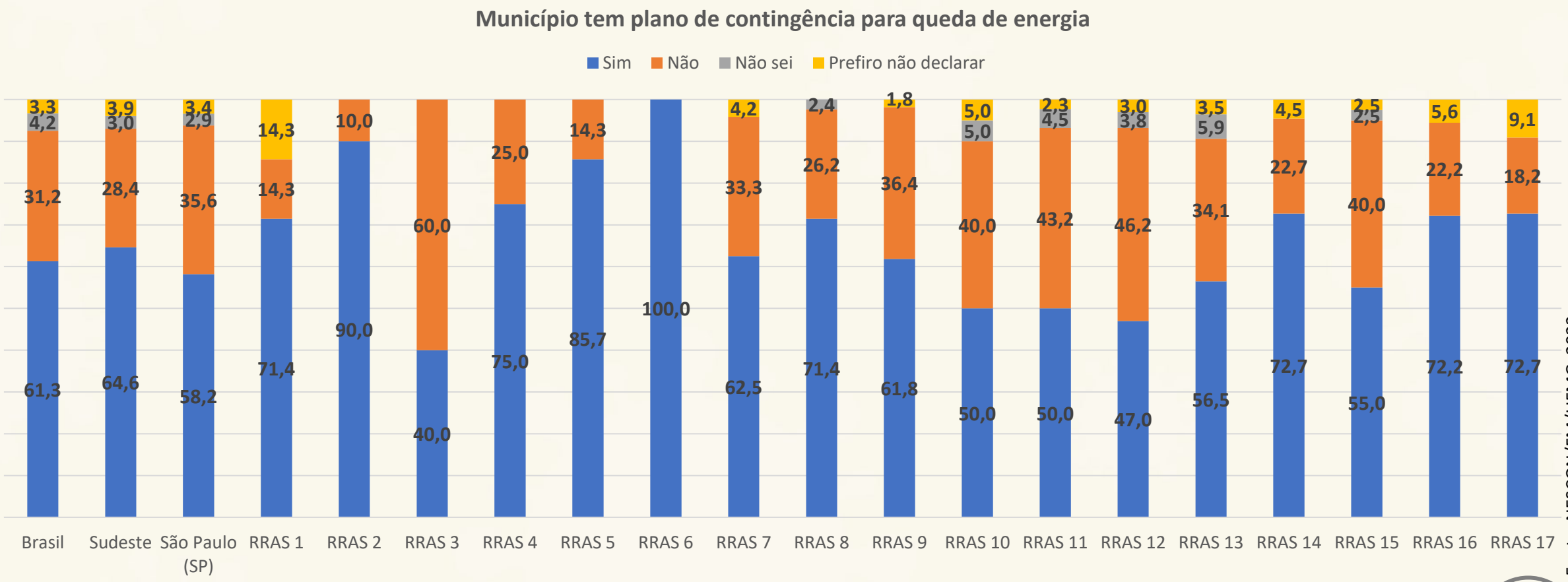
Perda de doses



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

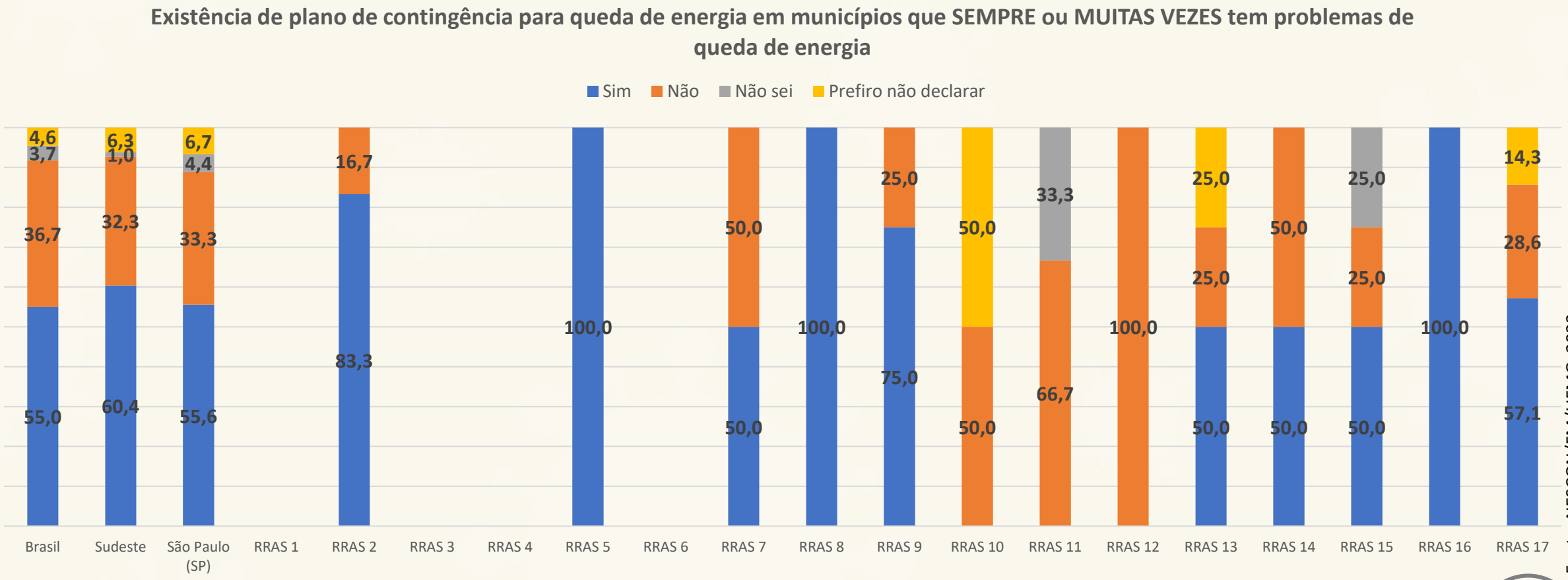
* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de perda de doses.

Plano de contingência de energia elétrica



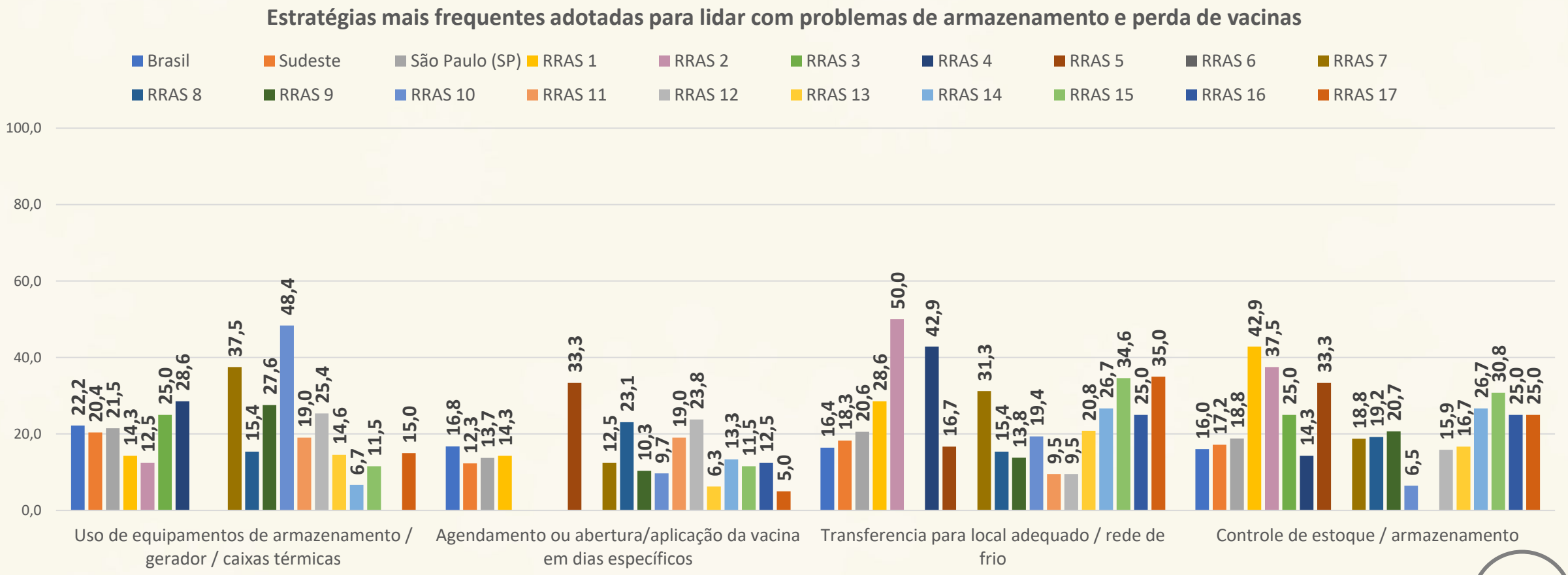
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Plano de contingência de energia elétrica



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

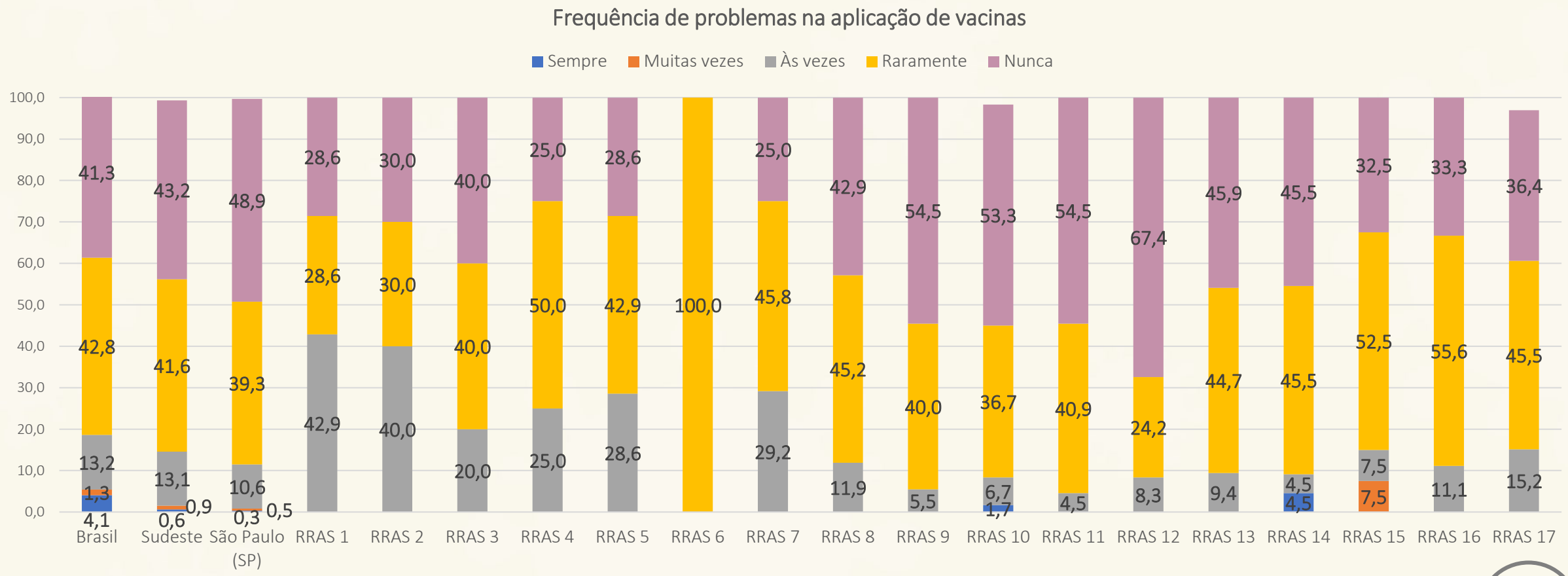
Estratégias para lidar com perda de vacinas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

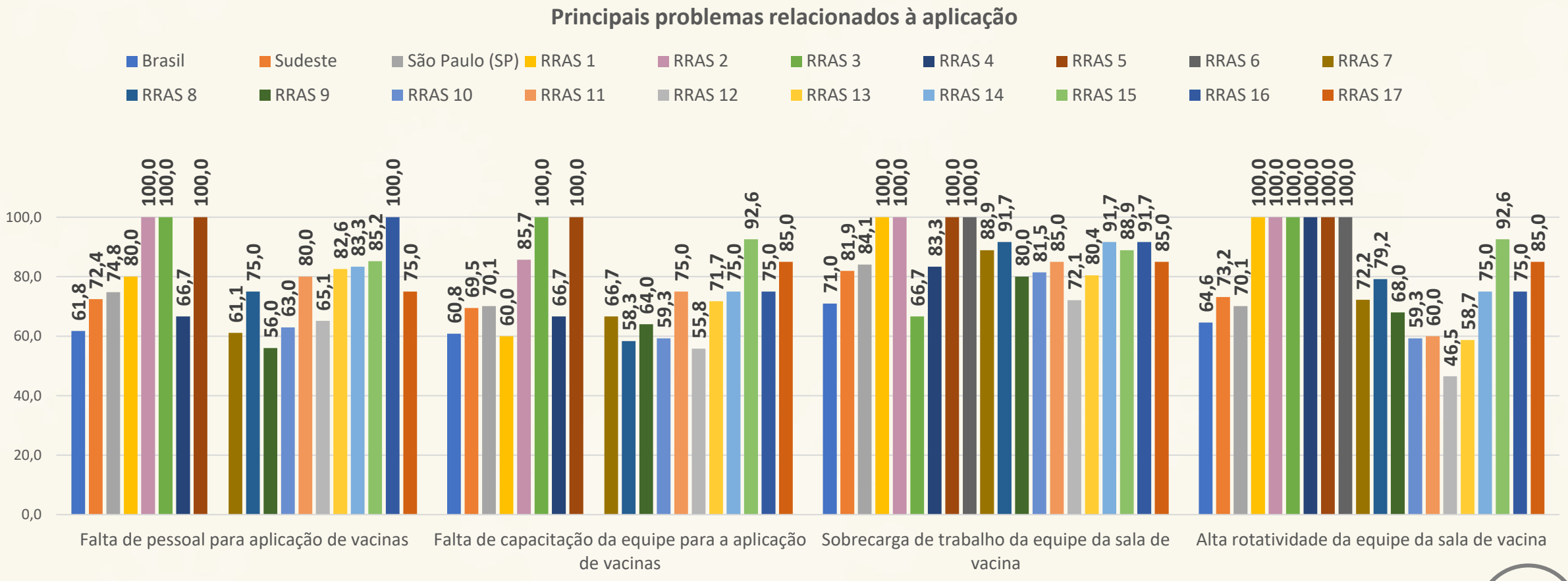
* Questão aberta em que os respondentes poderiam indicar mais de uma estratégia adotada pelo município. As respostas foram categorizadas para facilitar a visualização das frequências.

Aplicação de vacinas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

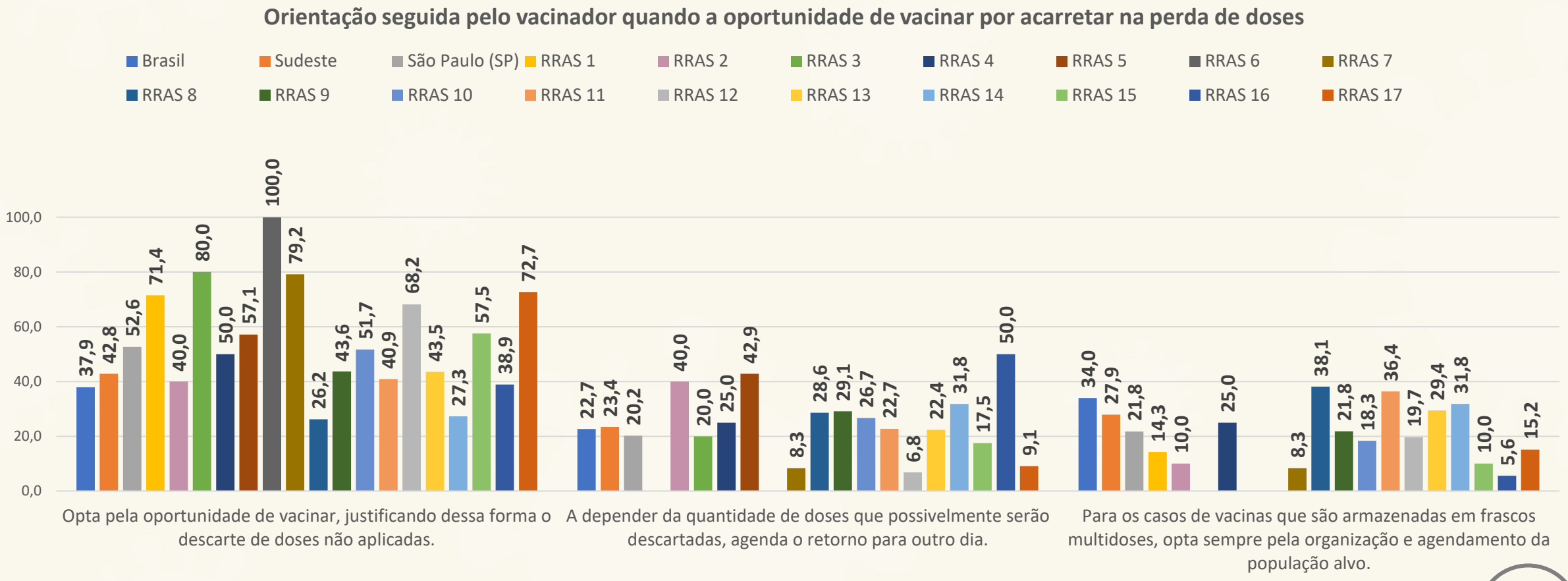
Aplicação de vacinas: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

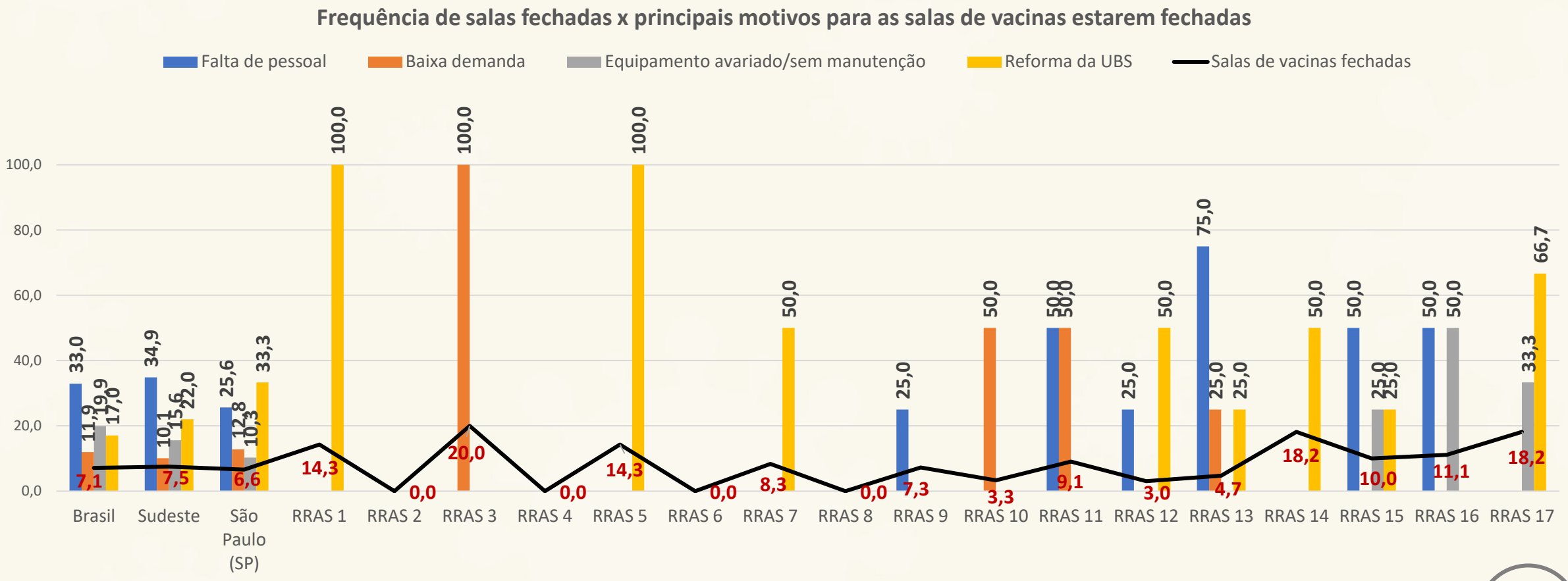
* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

Oportunidade de vacinar e perda de doses



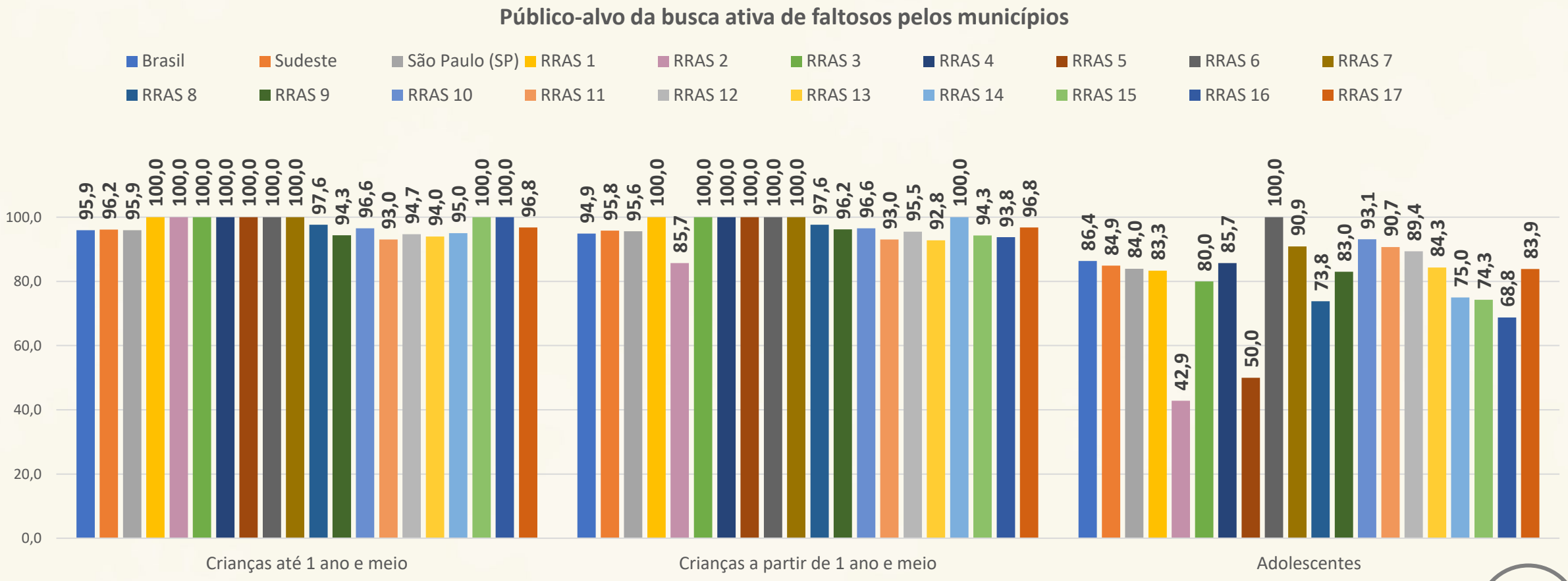
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Salas de vacinas fechadas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

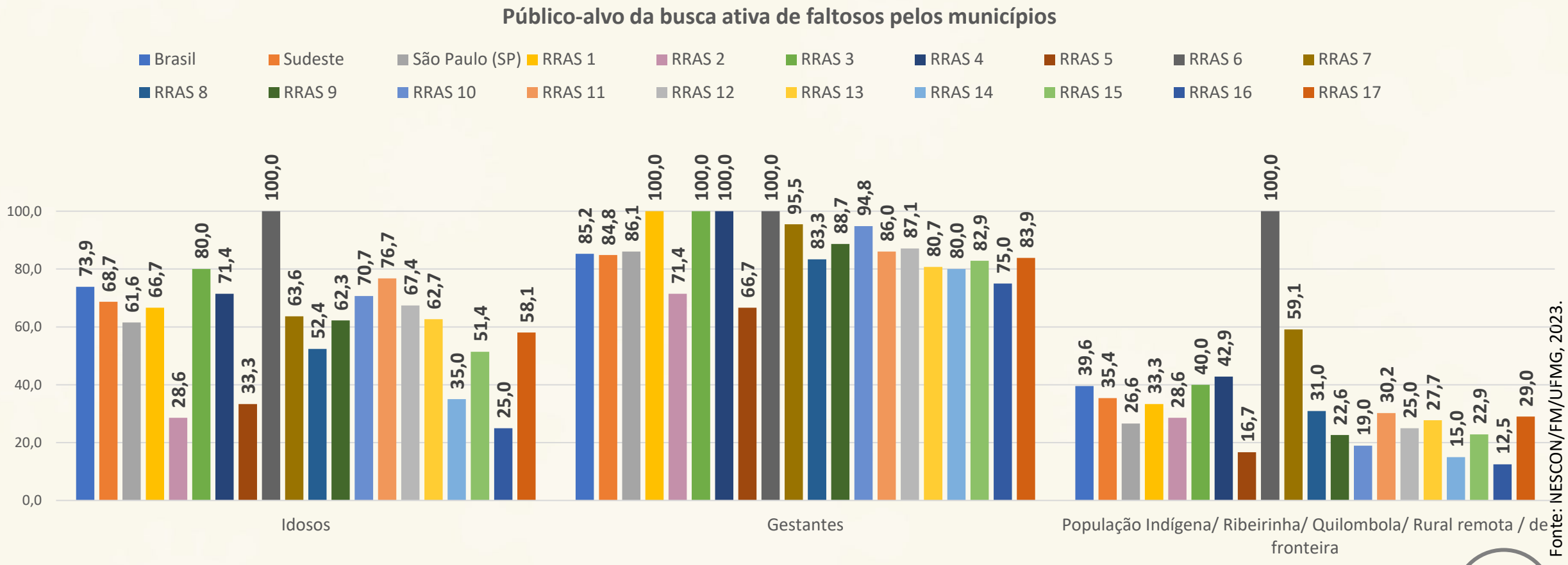
Busca ativa



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram realizar busca ativa.

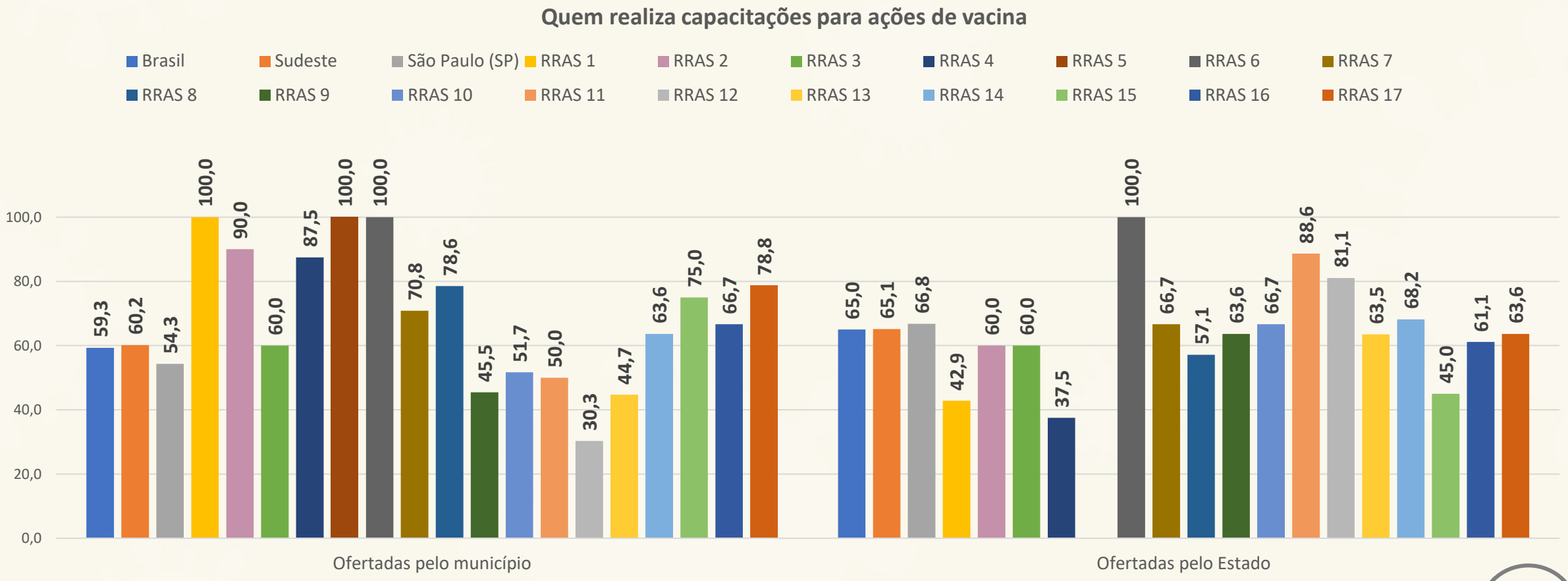
Busca ativa



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram realizar busca ativa.

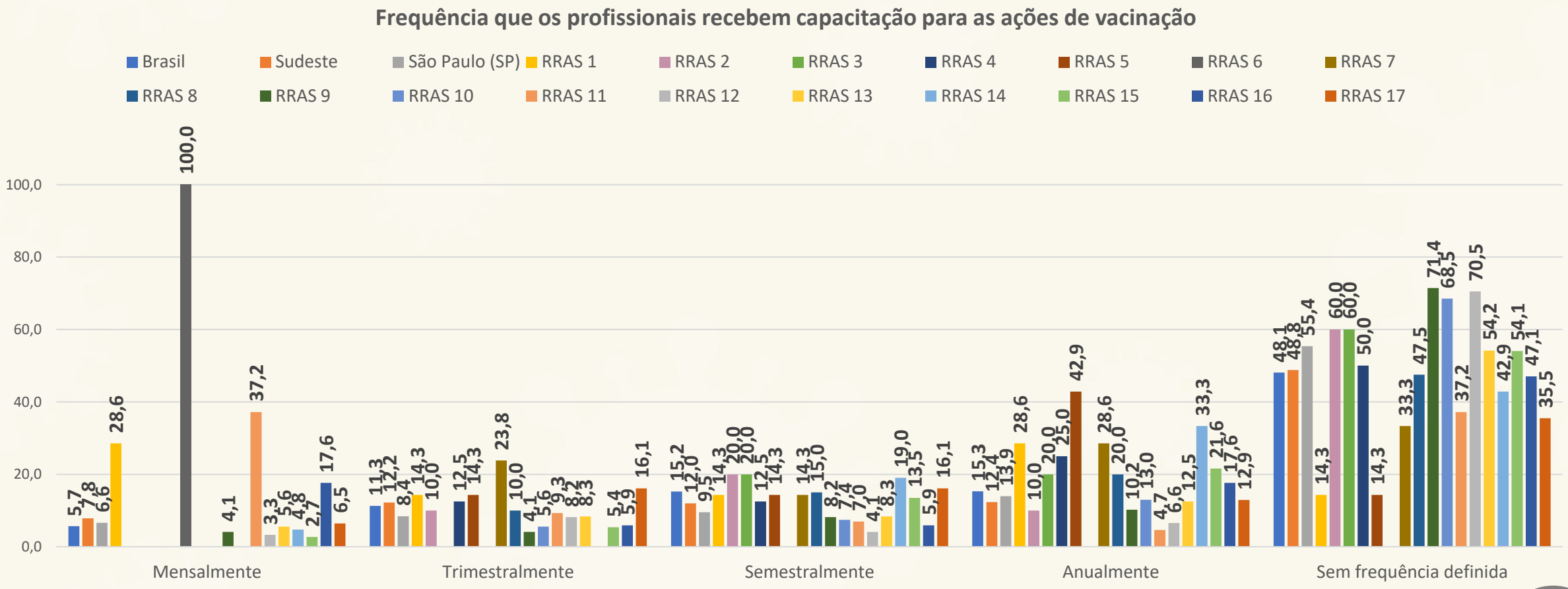
Capacitação para as ações de vacinação



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

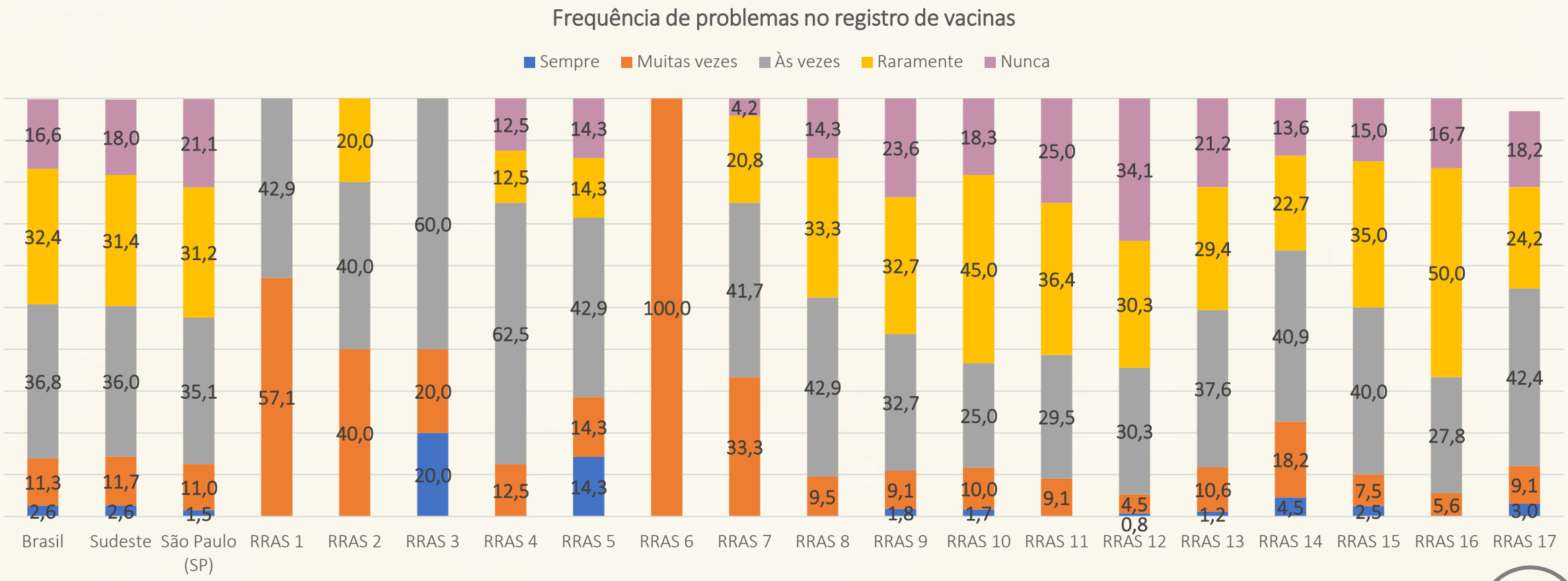
* Os respondentes podiam assinalar mais de uma opção de resposta para a questão.

Capacitação para as ações de vacinação



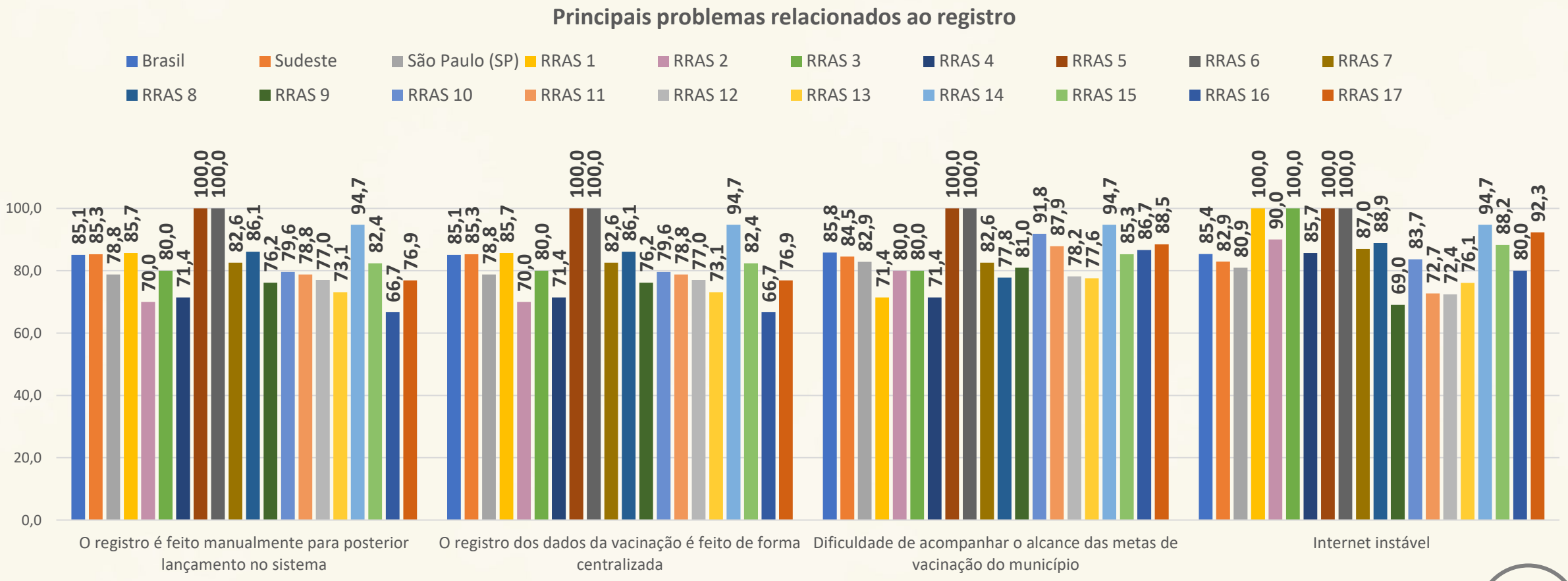
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Registro de vacinas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

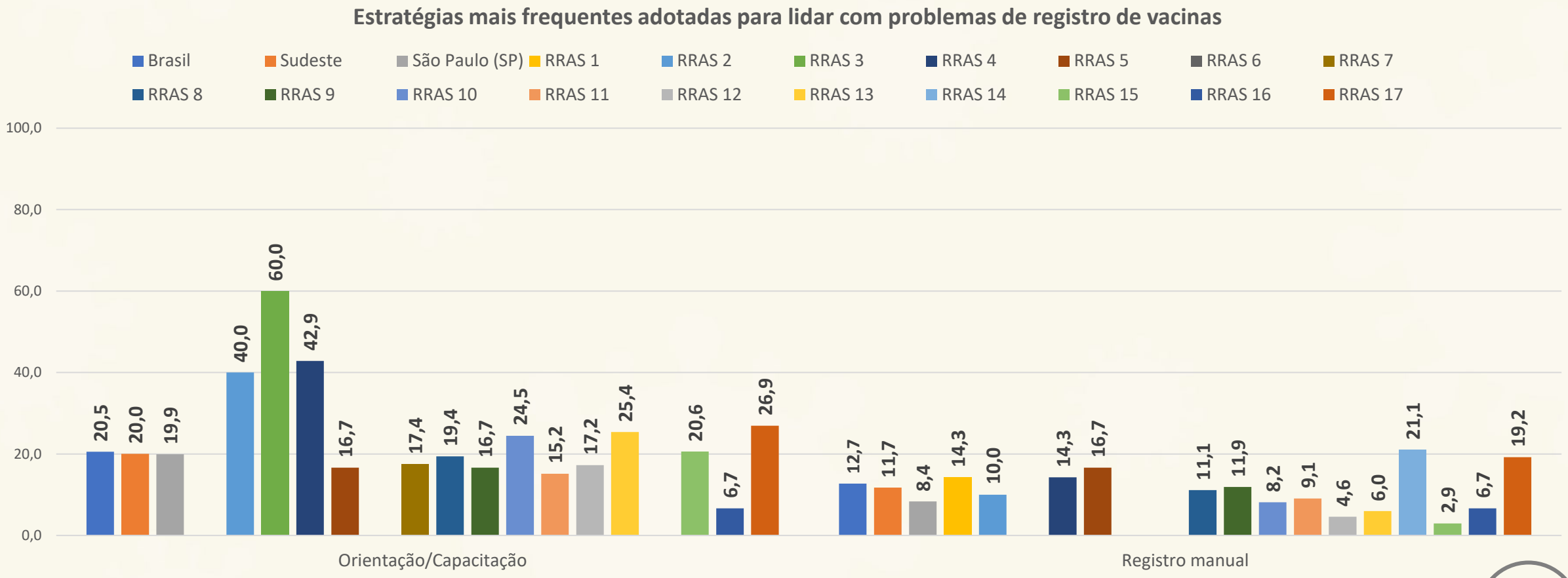
Registro de vacinas: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

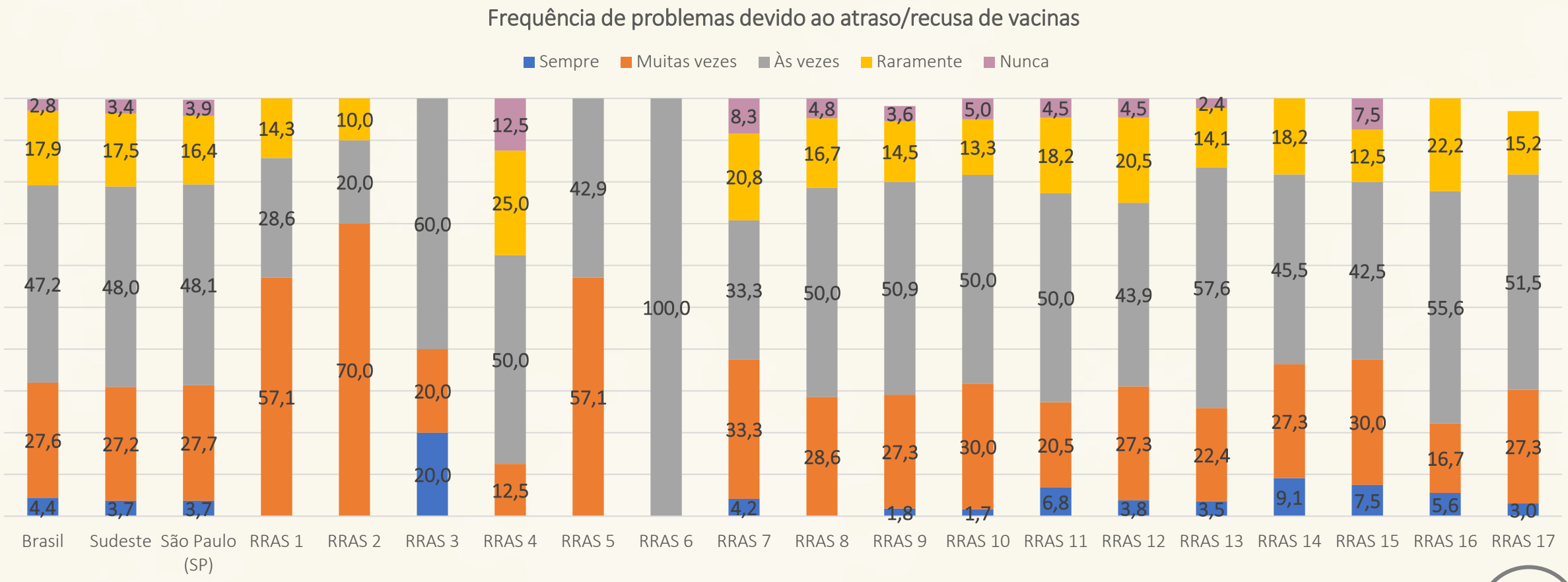
* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

Estratégias adotadas para lidar com problemas de registro de vacinas



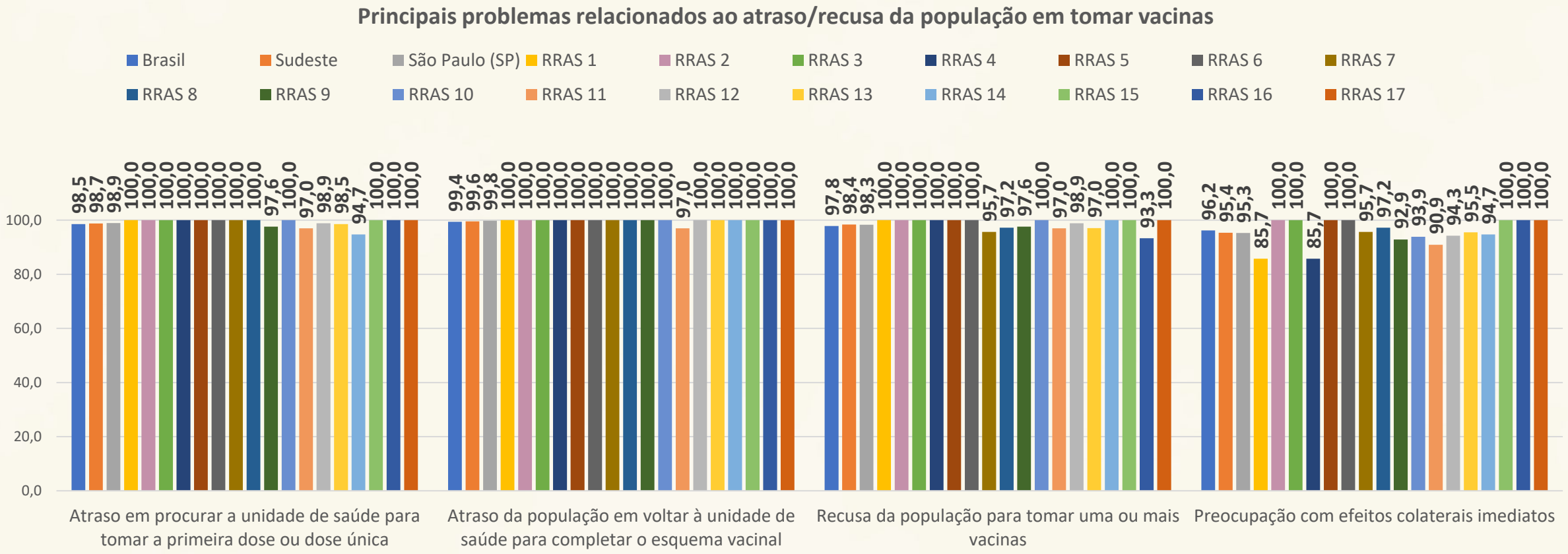
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Atraso ou recusa



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

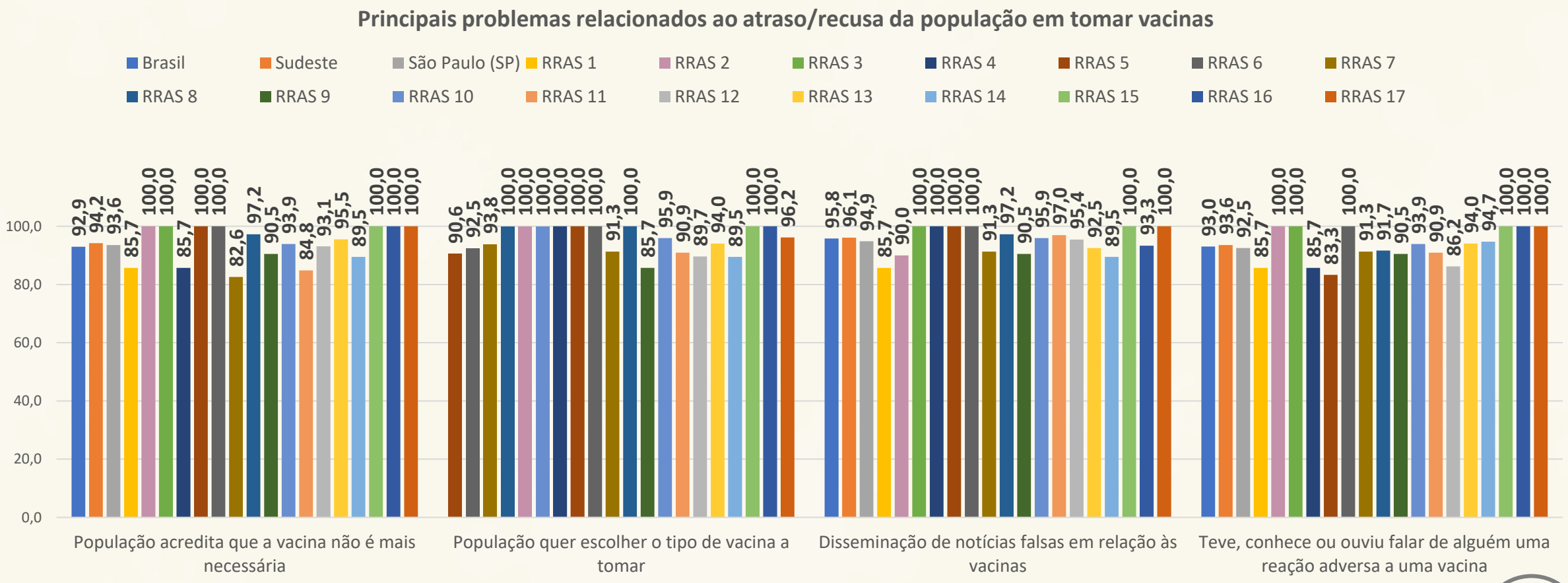
Atraso ou recusa: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

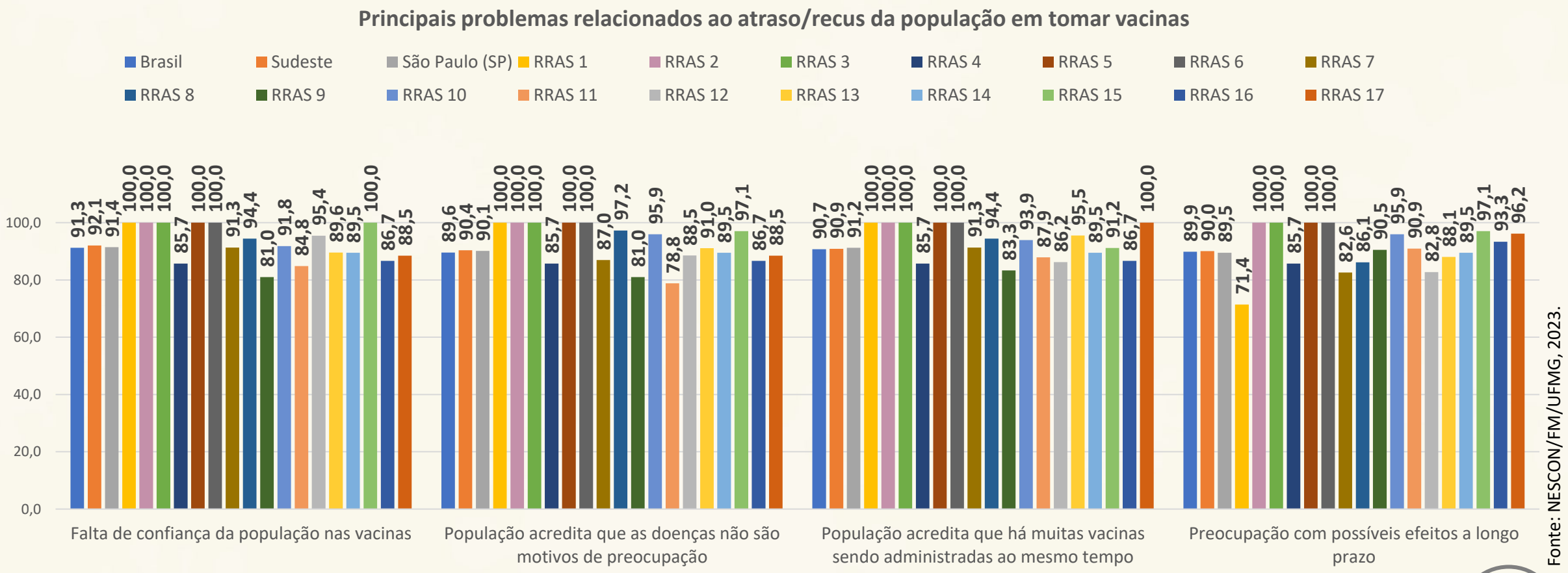
Atraso ou recusa: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

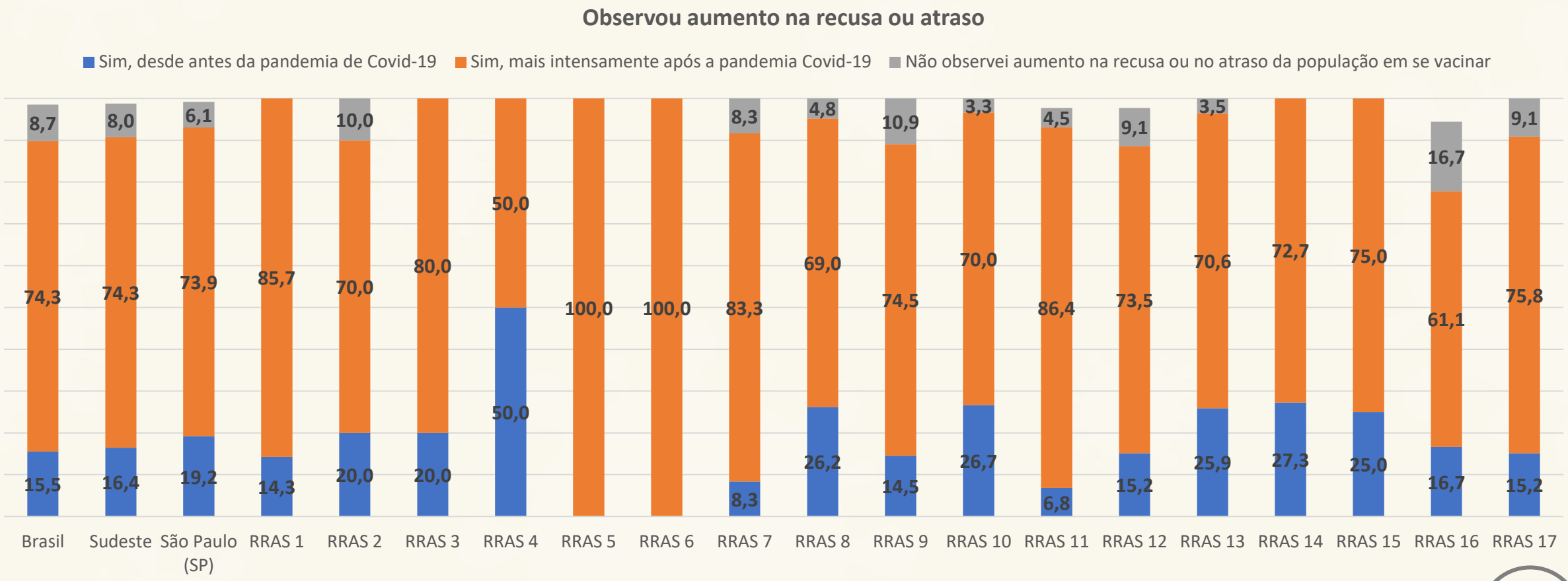
Atraso ou recusa: principais problemas



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

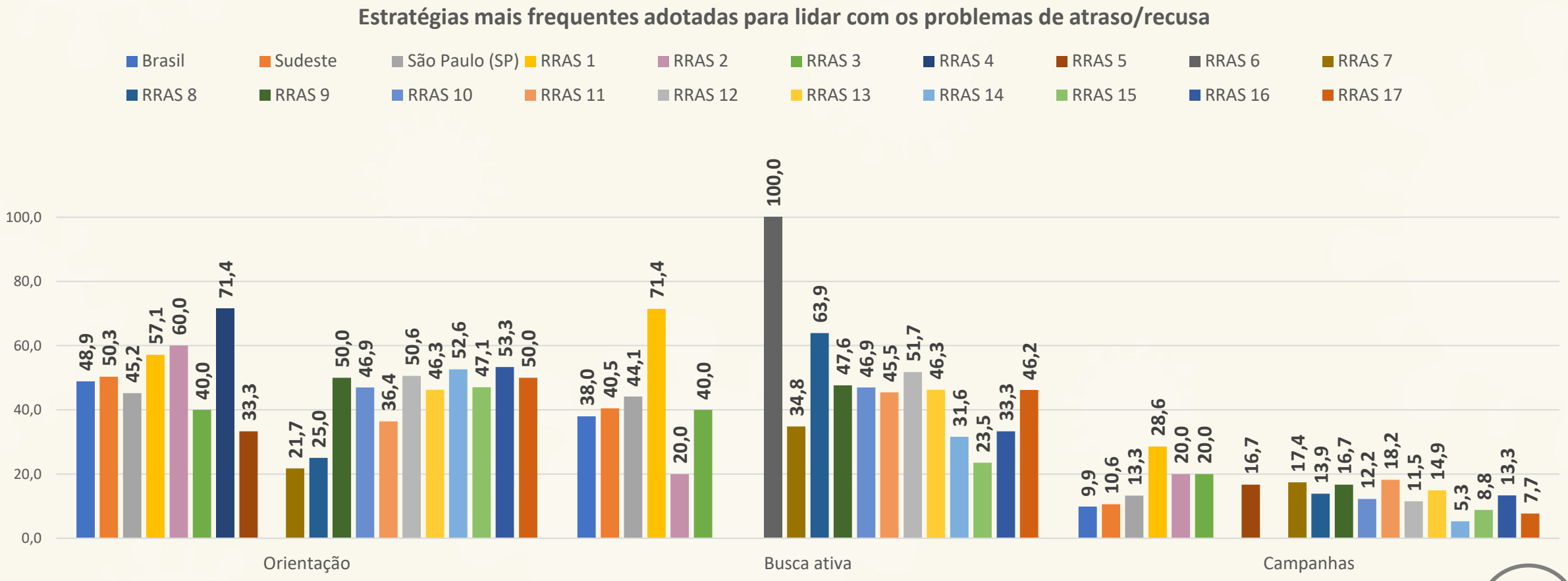
* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter alguma frequência de problemas (sempre, muitas vezes, às vezes, raramente).

Aumento no atraso ou recusa



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

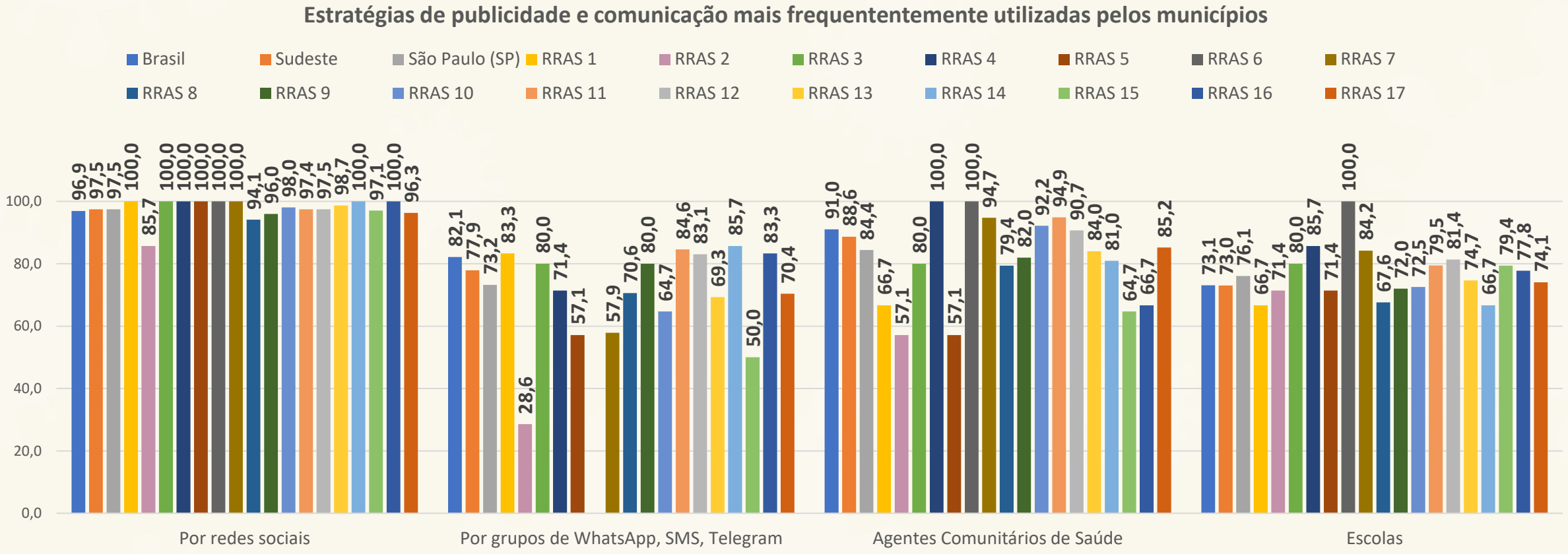
Aumento no atraso ou recusa



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão aberta em que os respondentes poderiam indicar mais de uma estratégia adotada pelo município. As respostas foram categorizadas para facilitar a visualização das frequências.

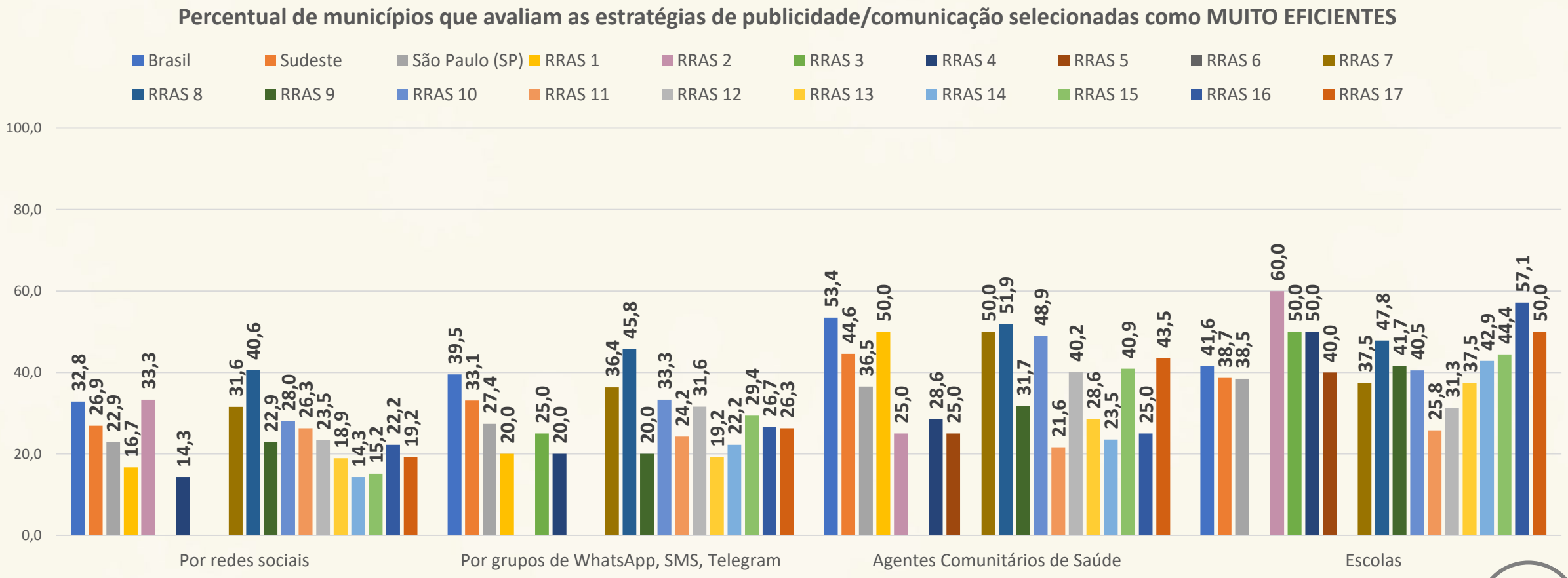
Estratégias de comunicação mais frequentes



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram ter estratégias de publicidade e comunicação próprias voltadas para as ações de vacinação.

Estratégias de comunicação consideradas MUITO EFICIENTES



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

* Questão apresentada somente aos respondentes que indicaram anteriormente que utilizam alguma das estratégias indicadas.

Hesitação Vacinal

Resultados do *Survey* sobre a Percepção da População

NESCON núcleo de educação em saúde coletiva FACULDADE DE MEDICINA - UFMG
FACULDADE DE MEDICINA • UFMG •
UFMG UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CONASEMS
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

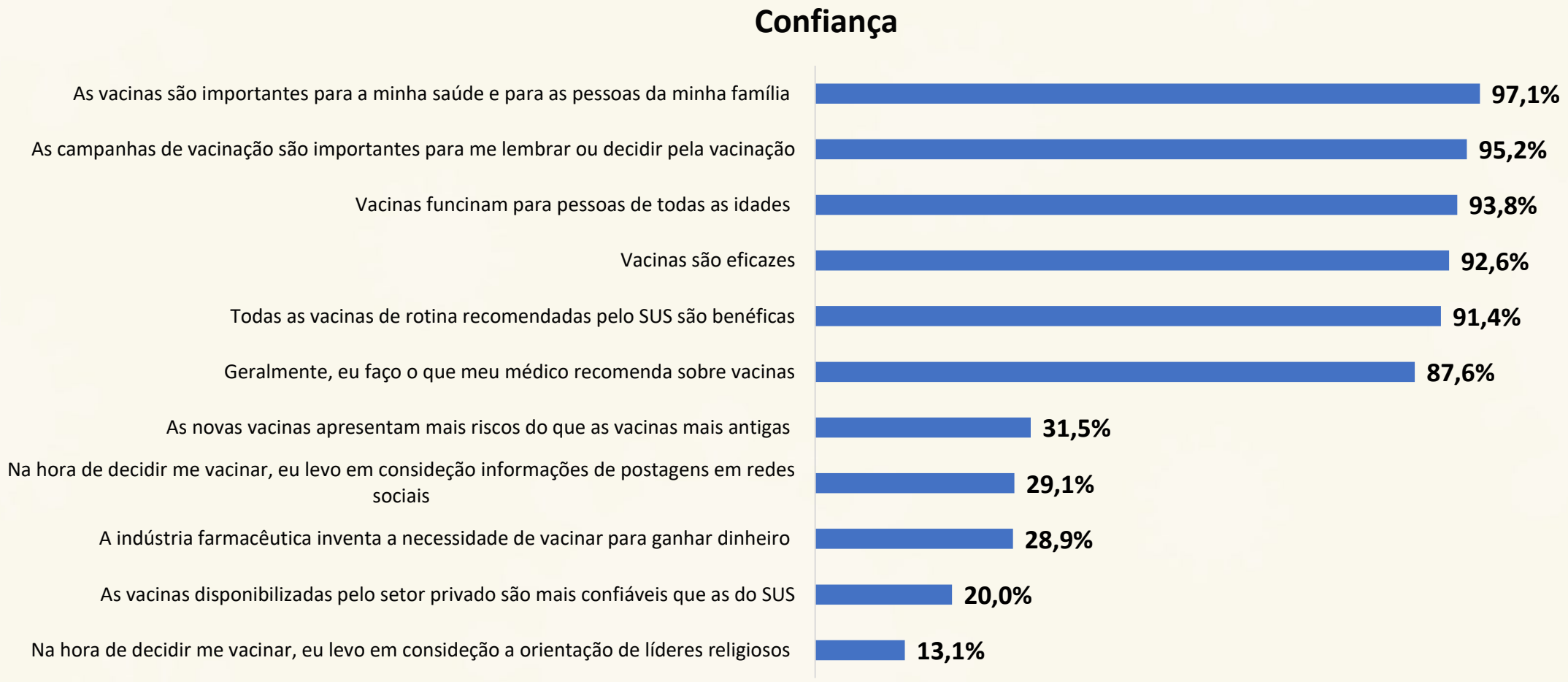
Antecedentes

- Hesitação vacinal é um conceito-chave para a compreensão da redução da cobertura vacinal, bem como dos desafios que se colocam em relação à vacinação. (WHO, 2014)
- A hesitação vacinal é influenciada por fatores complexos. O modelo proposto pela OMS em 2011, conhecido como **modelo** "**5 Cs**", considera:
  - A **confiança** (relacionada à eficácia e segurança das vacinas, ao sistema de saúde que as fornece e às motivações dos gestores para recomendá-las);
  - A **complacência** (baixa percepção de risco de contrair a doença de forma que a vacinação não seria considerada necessária);
  - A **conveniência** (disponibilidade física, disposição para pagar, acessibilidade geográfica, capacidade de compreensão e acesso à informação em saúde). (SATO, 2018)
  - **Cálculo de risco** (o indivíduo compara os riscos entre contrair uma infecção e tomar a vacina);
  - **Responsabilidade coletiva** (crença que a própria vacinação pode contribuir para proteção coletiva). (BETSCH et al., 2018)

Percepção da População sobre Hesitação Vacinal

- *Survey* por meio da metodologia de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC), com perguntas sobre hesitação vacinal e seus motivos, direcionado a uma amostra da população adulta (com 18 anos ou mais) residente no Brasil.
- Aos respondentes responsáveis por crianças e jovens de 0 a 17 anos de idade também foram apresentadas questões sobre a vacinação destinada a este público.
- 419 pessoas adultas entrevistadas em São Paulo (2630 no total)
- Na população adulta entrevistada, 45,8% do total (192 pessoas) informaram responsabilidade pela vacinação de crianças/adolescentes de 0 a 17 anos de idade.

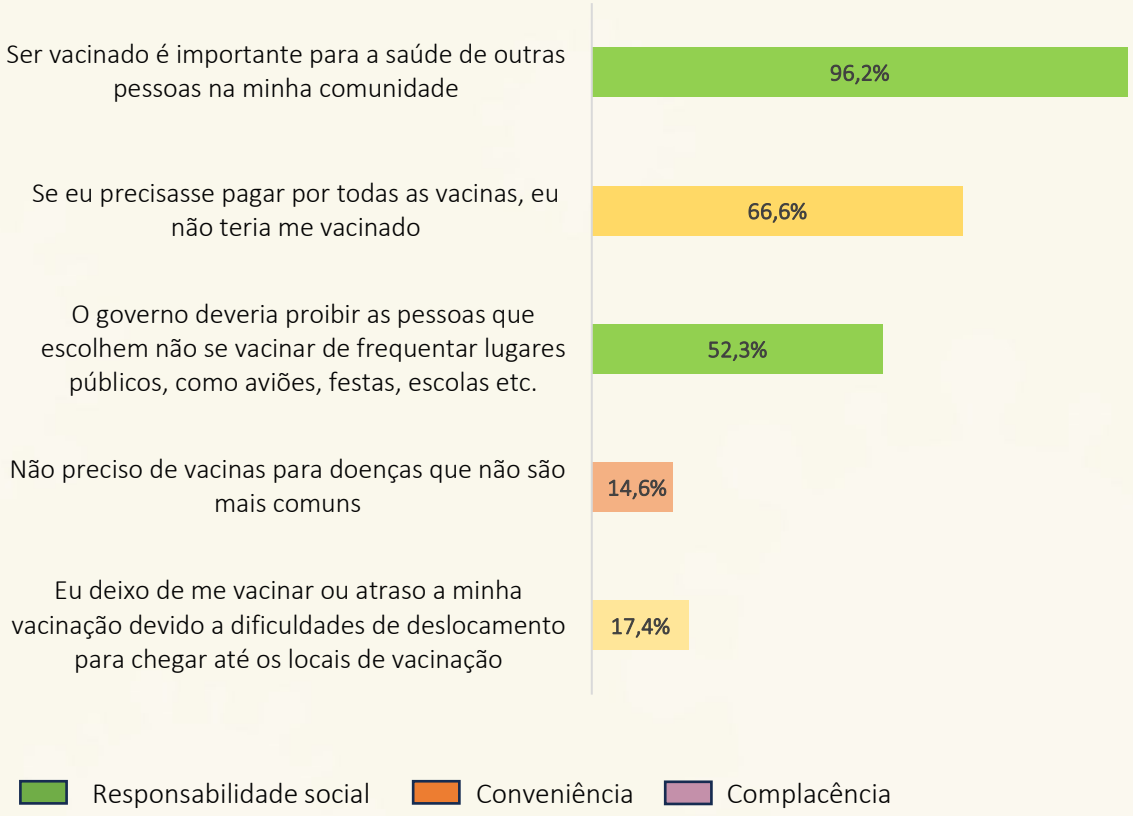
Hesitação vacinal em adultos, segundo o modelo dos 5Cs (% de concordância) São Paulo, 2023



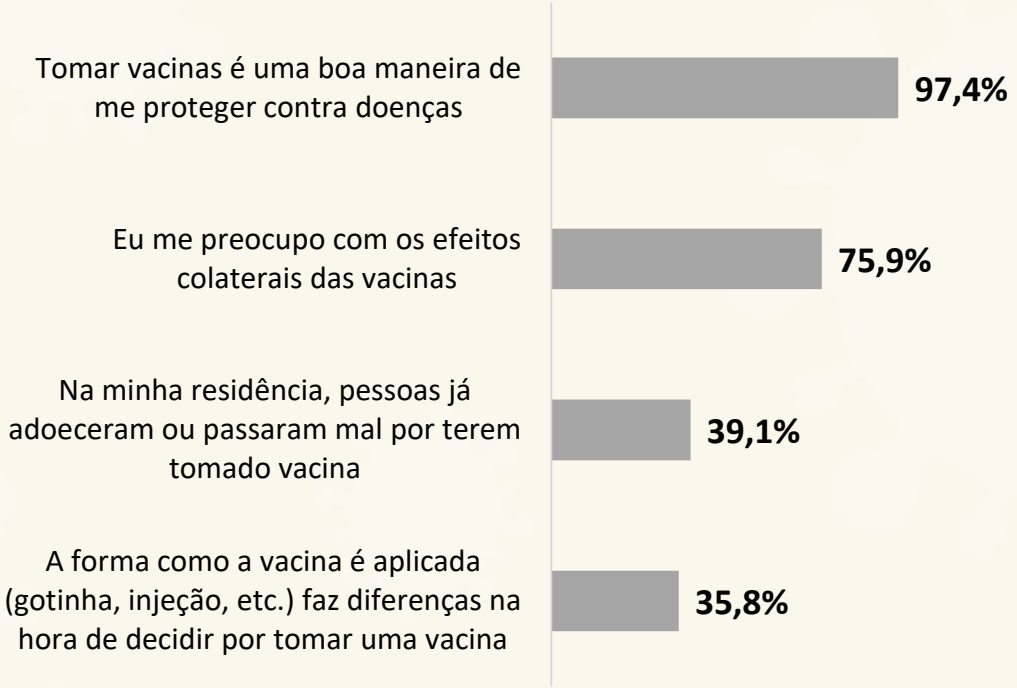
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Hesitação vacinal em adultos, segundo o modelo dos 5Cs (% de concordância) São Paulo, 2023

Complacência, Conveniência e Responsabilidade social

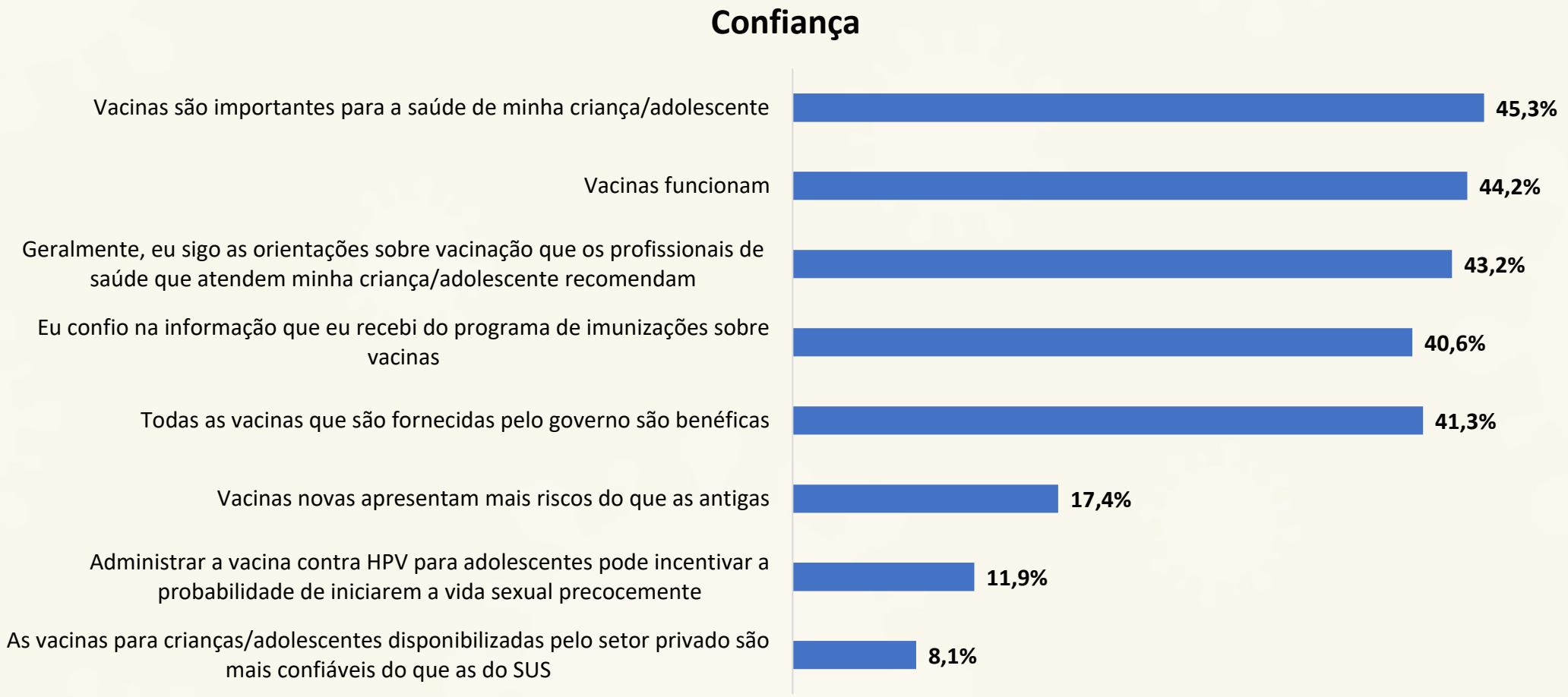


Cálculo de risco



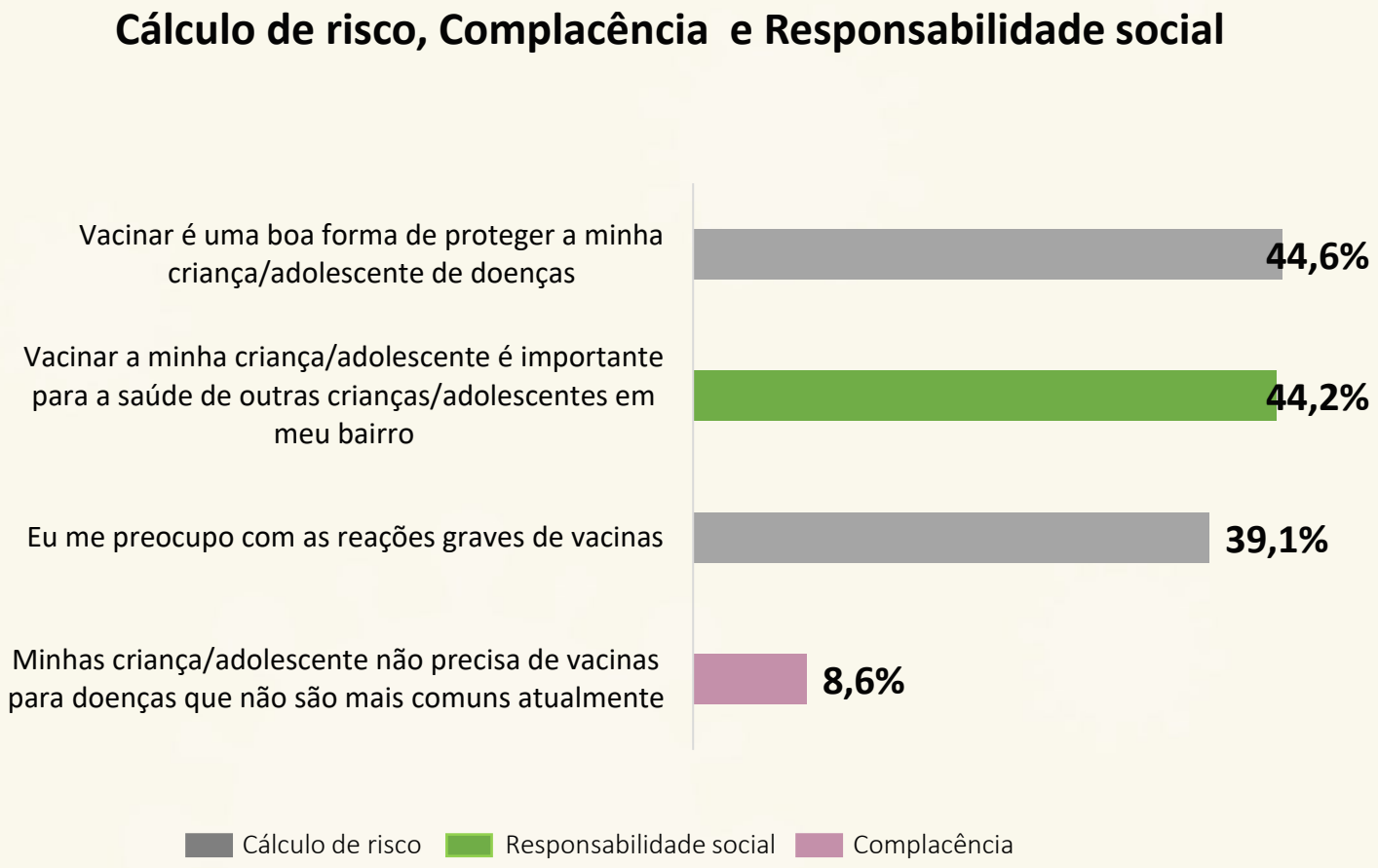
Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Hesitação vacinal em crianças e adolescentes, segundo o modelo dos 5Cs (% de concordância). São Paulo, 2023



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Hesitação vacinal em crianças e adolescentes, segundo o modelo dos 5Cs (% de concordância). São Paulo, 2023



Fonte: NESCON/FM/UFMG, 2023.

Referências bibliográficas

- BETSCH C. et al. Beyond confidence: Development of a measure assessing the 5C psycho-logical antecedents of vaccination. PLOS ONE, 2018. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0208601

- Jarrett C., et al. Strategies for addressing vaccine hesitancy – A systematic review. (2015) Vaccine. 33:34, 4180-4190. https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2015.04.040.

- SAGE WORKING GROUP ON VACCINE HESITANCY. Report of the SAGE Working Group on Vaccine Hesitancy. World Health Organization, 1 out. 2014. Disponível em: https://www.who.int/immunization/sage/meetings/2014/october/1_Report_WORKING_GROUP_vaccine_hesitancy_final.pdf.

- Sato, A. P. S. (2018). What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil?. Revista De Saúde Pública, 52, 96. https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052001199

- WHO. 2014 Report on the SAGE Working Group on Vaccine Hesitancy. Geneva: WHO, 2014. Disponível em: https://www.who.int/immunization/sage/meetings/2014/october/1_Report_WORKING_GROUP_vaccine_hesitancy_final.pdf.

Obrigado!

comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br